



Demonstrações Financeiras

SCHULZ S.A.
SEJAM BEM-VINDOS

RESTAURANTE

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023

Sumário

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	3
Parecer do Conselho Fiscal	10
Relatório da Administração 2023.....	11
Notas Explicativas da Administração às DF's Individuais e Consolidadas.....	56
Balanço Patrimonial Ativo, Passivo e PL.....	88
Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).....	90
Demonstração dos Resultados Abrangentes	91
Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC).....	92
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	93
Demonstração do Valor Adicionado (DVA).....	94
Orçamento de Capital Exercício 2023.....	95

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da SCHULZ S.A.

Joinville (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Schulz S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Schulz S.A. e suas controladas (consolidado), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Schulz S.A. (Companhia) e da Schulz S.A. e suas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Estoques, custos de produção e ociosidade

Conforme a nota explicativa n. 7 - Estoques, a Companhia mantinha, em 31 de dezembro de 2023, saldo de estoques produtos acabados, em elaboração e em consignação (em poder de terceiros) no montante de R\$ 206.906 mil (R\$ 225.696 mil em 31.12.2022) e R\$ 326.408 mil (R\$ 381.025 mil em 31.12.2022) na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria abrangeram análise dos métodos de reconhecimento, mensuração e divulgação dos estoques, os quais são registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. Para assegurar a correta valoração dos itens em estoque, conduzimos a verificação do cálculo do custo médio dos estoques, do custo de produção do período e do custo do produto vendido, bem como a avaliação da ociosidade no período. Além disso, examinamos os apontamentos de produção e os critérios de rateio dos gastos indiretos para garantir a precisão dos registros contábeis.

Adicionalmente, acompanhamos os procedimentos de inventário, realizando inspeções *in loco* para verificar a acuracidade dos itens registrados. Para complementar nossa análise, implementamos procedimentos de circularização dos saldos de estoques mantidos por terceiros, visando confirmar a veracidade dos valores registrados contabilmente e divulgados.

Ao avaliarmos as divulgações relativas aos estoques, consideramos a adequação das informações apresentadas em conformidade com os requisitos regulatórios e contábeis aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio desses procedimentos, concluímos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para a mensuração dos valores dos estoques são apropriados

em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações contábeis, proporcionando uma base sólida para a apresentação fiel da posição financeira da empresa.

Fornecedores

Em conformidade com a nota explicativa nº 14, a SCHULZ S.A. possui obrigações relacionadas a fornecedores, que são categorizadas entre circulantes e não circulantes, dependendo de seus prazos de vencimento. O saldo total dessas obrigações nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 103.963 mil (R\$ 133.323 mil em 31 de dezembro de 2022), indicando uma redução em relação ao período anterior. Essas obrigações compreendem valores de contas a pagar a fornecedores internos, externos e empresas ligadas, refletindo transações relacionadas à aquisição de bens e serviços no curso normal dos negócios da empresa.

Como nossa empresa conduziu esse assunto

Para assegurar a precisão e adequação das obrigações com fornecedores, nossos procedimentos de auditoria incluíram a análise dos controles internos relacionados ao reconhecimento e mensuração dessas obrigações. Realizamos testes substantivos para verificar a exatidão dos saldos apresentados, incluindo a revisão das faturas correspondentes e análise dos prazos de vencimento. Além disso, verificamos a conformidade das divulgações nas demonstrações contábeis, garantindo que fornecessem informações adequadas sobre a natureza e valores das obrigações com fornecedores. Realizamos também a confirmação com terceiros e *aging list*, sem identificação de inconsistências. Com base nessas evidências, concluímos que o reconhecimento e divulgação das obrigações com fornecedores pela Companhia estão em conformidade com os princípios contábeis.

Empréstimos e Financiamentos

Conforme a nota explicativa nº 17 – Empréstimos e Financiamentos em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui o saldo de R\$ 596.607 mil (R\$ 739.097 mil em 31/12/2022) e R\$ 685.552 mil (R\$ 839.337 mil em 31/12/2022) na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria focaram na verificação da existência e exatidão dos saldos de empréstimos e financiamentos apresentados nas demonstrações financeiras, incluindo a correta classificação entre passivos circulantes e não circulantes. Além disso, analisamos os termos e condições dos contratos de empréstimos, garantias oferecidas, taxas de juros aplicadas e o cumprimento de cláusulas restritivas ou *covenants*. Avaliamos também a adequação das divulgações em notas explicativas, assegurando a transparência e a conformidade com os princípios contábeis e regulatórios pertinentes. Efetuamos ainda o procedimento de circularização junto as Instituições Financeiras, validando os saldos

contabilizados. Com base nas evidências obtidas por meio desses procedimentos, concluímos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para registro dos Empréstimos e Financiamentos

são apropriados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações contábeis, proporcionando uma base sólida para a apresentação fiel da posição financeira da empresa.

Provisão para Contingências e Passivos Contingentes

Conforme a nota explicativa n. 19 - Provisões de contingências em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui constituída provisão sobre processos em andamento de natureza trabalhista e tributária cuja estimativa de perda provável é de R\$ 2.410 mil (R\$ 746 mil em 31.12.2022), na Controladora e no Consolidado.

A Companhia e sua controlada são parte de processos de natureza tributária, cível, ambiental, trabalhista e previdenciária classificados como perda possível, os quais não são provisionados no passivo, mas devem ser divulgados nas demonstrações contábeis. Em 31 de dezembro de 2023, os montantes de R\$ 24.036 mil (R\$ 27.954 em 31.12.2022), atendiam tais critérios e estão sendo divulgados em nota explicativa. A determinação da probabilidade de êxito nos processos em andamento envolve incertezas, incluindo, mas não limitado a decisões das cortes e tribunais, acordos entre as partes envolvidas e ações governamentais e, como consequência disso, a diretoria não pode, no estágio atual, estimar o momento exato de resolução desses temas. Consideramos esse tema foco de auditoria, dada a relevância dos valores envolvidos e a subjetividade no processo de classificação de riscos de perda.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e a avaliação do processo e dos controles internos estabelecidos pela diretoria para identificação, mensuração, reconhecimento e divulgação dos processos nas demonstrações contábeis. Adicionalmente, incluíram a obtenção de confirmações dos assessores jurídicos internos e externos contemplando os prognósticos de perda para os processos, bem como a sua respectiva quantificação para cada perspectiva de risco de perda envolvida. Nossos procedimentos de auditoria também abarcaram a avaliação, em aspectos tributários e trabalhistas, das estimativas e critérios utilizados pela diretoria para os principais processos em andamento, considerando, também, a evolução dessas causas, quando aplicável.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria para a determinação dos passivos contingentes e as consequentes divulgações em notas explicativas estão consistentes com os dados e informações recebidas ao longo da nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos

de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos na norma citada e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas comparativas de 31 de dezembro de 2022

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Schulz S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, que emitimos relatório dos auditores independentes sem modificação de opinião em 10 de fevereiro de 2023.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou de suas controladas ou cessar suas operações ou de suas controladas, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem

em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Florianópolis, 15 de fevereiro de 2024.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC/SC 618/O-2 CVM 368-9

GUILHERME LUIS SILVA

Diretor

CRC/SC 19.408/O-2

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Schulz S.A., com base no parecer dos auditores independentes, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, são de parecer que as demonstrações examinadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e o resultado de suas operações, estando, portanto, esses documentos em condições de serem submetidos à apreciação dos senhores acionistas.

Joinville (SC), 27 de fevereiro de 2024 – Paulo Eduardo Dias da Costa, Daniel Vaz Rodarte, José Antônio Martins, Marcos Luiz Krelling e Celso Meira Júnior



*Relatório da
Administração*

SCHULZ

4º Trimestre e 2023



Release

Schulz atinge Lucro recorde da sua história de R\$ 277,9 milhões

A Schulz S.A. (SHUL4) fortaleceu sua capacidade de atuação em diversos mercados, tanto nacionais quanto internacionais, com foco em seus dois segmentos de negócios: Compressores e Automotivo. Com cultura enraizada, ao longo dos seus 60 anos, a Schulz celebra seu crescimento sustentado, ampliando também seu compromisso com a sociedade e com o meio ambiente.

Em um cenário desafiador, como o vivenciado em 2023, a eficiente gestão do nosso time, foi fundamental para atingirmos um lucro recorde de R\$ 277,9 milhões, com margem líquida de 14,4%, e EBITDA de 19,1% e retorno sobre patrimônio de 21,4%.

Estes resultados só puderam ser alcançados, com os investimentos de ponta em tecnologia, robotização de processos e consequente melhoria da produtividade, com novas máquinas e equipamentos de última geração, disponíveis no mercado mundial, reduzindo assim, nossos custos de operação e permitindo a manutenção da rentabilidade, além da sua competitividade e equilíbrio financeiro.

Aliado a isto, o comprometimento da empresa com a inovação, a qualidade e o desenvolvimento de novos produtos, vem se consagrando como um diferencial competitivo nos mercados, que reconhecem e privilegiam as peças e os equipamentos produzidos pela Schulz como altamente eficientes e confiáveis.

A estratégia delineada com plano e visão de médio e longo prazo permeia a condução dos negócios de forma assertiva para neutralizar os efeitos negativos da conjuntura econômica, vislumbrando a manutenção das nossas conquistas e o crescimento com aprimoramentos no desenvolvimento de novos produtos e mercados, com inovação, de forma a capturar as oportunidades, com resultados e geração de caixa.

A receita bruta de 2023 foi de R\$ 2,3 bilhões e receita líquida atingiu R\$ 1,9 bilhão, gerando um EBITDA de R\$ 367,7 milhões, com margem EBITDA de 19,1%.

O retorno sobre o patrimônio, medido pelo lucro líquido de 2023 dividido pelo patrimônio líquido atingiu 21,4% em 2023.

Um fator muito relevante no ano e que merece destaque foi a eficiente gestão de caixa, que proporcionou a reversão da dívida líquida de R\$ 186,1 milhões registrada em 2022 para **R\$ 152,6 milhões de caixa líquido** em 2023, o que amplia a capacidade de aceleração de investimentos estratégicos da Companhia.

A relação Dívida Líquida/EBITDA obteve reversão de 0,43x em 2022 para 0,42x positivo em 2023, devido a posição financeira de Caixa Líquido.

4º trimestre 2023

No quarto trimestre de 2023 a receita bruta atingiu R\$ 543,9 milhões e receita líquida de R\$ 451,9 milhões, um decréscimo de 17,3% em comparação ao quarto trimestre de 2022, onde as vendas de caminhões tiveram antecipação em virtude da alteração dos motores de EURO5 para EURO6. Por consequência, o EBITDA foi de R\$ 79,6 milhões, ainda assim, com margem EBITDA de 17,6%. O lucro líquido atingiu R\$ 63,2 milhões e margem líquida de 14,0%.

A variação da **necessidade de Capital de Giro ficou positiva em R\$ 89,2 milhões** no 4T23, resultado dos esforços direcionados para a redução do ciclo financeiro, com melhoria significativa na performance de caixa.

Vale destacar que, em 2022, o mercado brasileiro de caminhões teve recorde de produção em virtude da alteração dos motores de EURO5 para EURO6, ocorrendo uma antecipação de vendas (pre buyer). Além disso, a performance registrada no segundo semestre de 2022 concentrou retomada de receitas, refletindo em um excelente resultado naquele período, não sustentado em 2023.

Os investimentos do trimestre totalizaram R\$ 22,4 milhões priorizando inovação, incluindo inteligência artificial nas operações Schulz.

(em R\$ mil, exceto %)	2023	2022	Var. %
Receita Operacional Bruta	2.324.990	2.539.643	-8,5%
Receita Operacional Líquida	1.925.762	2.093.038	-8,0%
Lucro Bruto	501.329	543.362	-7,7%
Margem Bruta	26,0%	26,0%	0,1pp
Lucro Líquido	277.892	269.981	2,9%
Margem Líquida	14,4%	12,9%	1,5pp
EBITDA	367.666	437.710	-16,00%
Margem EBITDA %	19,1%	20,9%	-1,8pp

(em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Var. %
Receita Operacional Bruta	543.859	665.150	-18,2%
Receita Operacional Líquida	451.939	546.532	-17,3%
Lucro Bruto	112.481	157.345	-28,5%
Margem Bruta	24,9%	28,8%	-3,9%
Lucro Líquido	63.195	94.764	-33,3%
Margem Líquida	14,0%	17,3%	-3,4pp
EBITDA	79.638	128.441	-38,0%
Margem EBITDA %	17,6%	23,5%	-5,9pp



A maior indústria de compressores de ar e uma das maiores fundições com usinagem e pintura integrada para conjuntos montados e pré-montados da América Latina



As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) que consideram as orientações técnicas dos CPCs aplicáveis. As comparações referem-se aos seguintes períodos: Acumulado/Exercício de 2023, de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, especificado como "2023" com o Acumulado/Exercício de 2022, de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, especificado como "2022" e as comparações do quarto trimestre de 2023, de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2023, especificado como "4T23" comparado com o quarto trimestre de 2022, de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022, especificado como "4T22".

Relatório de Administração

Mensagem da Administração

Prezados Acionistas e demais públicos de relacionamento,

Atingimos novo lucro líquido recorde de R\$ 277,9 milhões no acumulado de 2023, representando 2,9% de crescimento. Apesar do ano muito desafiador para nosso setor, mantivemos foco em nosso plano estratégico de longo prazo, priorizando investimentos, com várias iniciativas inovadoras e com nosso propósito de atualização tecnológica, investindo R\$ 90 milhões no período.

A margem bruta estável de 26% da receita líquida em 2023, reforçou a capacidade da empresa em atuar fortemente na gestão de custos, sendo através da busca contínua de eficiência operacional, investimentos tecnológicos ou da diversificação de mercados e produtos. Fatores estes que minimizaram os efeitos da retração de 37,9% demonstrada no mercado de caminhões no Brasil em 2023, de acordo com ANFAVEA e 15,4% do mercado brasileiro de máquinas e equipamentos, de acordo com a ABIMAQ quando comparado ao mesmo período de 2022.

Aliado a esses fatores, as diretrizes consolidadas de gestão do ciclo operacional focada em cada unidade de negócio, a eficiente gestão financeira oportunizaram redução importante das despesas financeiras, resultando em uma margem líquida de 14,4% em 2023, um ganho de 1,5pp quando comparado aos 12,9% de 2022.

Uma das conquistas relevantes obtidas no ano de 2023 foi a significativa redução do endividamento, que **resultou na reversão da dívida líquida para caixa líquido de R\$ 152,6 milhões**. Nossa **posição de caixa e equivalentes atingiu R\$ 838,2 milhões, demonstrando um crescimento de 28,3% em 31 de dezembro de 2023**.

A significativa reestruturação realizada na alavancagem financeira que resultou na confortável reversão da dívida líquida para caixa líquido ao final do terceiro trimestre e se intensificando no último trimestre, demonstra a capacidade de geração de bons resultados da Schulz, mesmo considerando: (i) os desembolsos para capital de giro; (ii) a priorização dos investimentos estratégicos para proporcionar crescimento e inovação (iii) a distribuição de dividendos que foi a maior de nossa história.

Com o intuito de termos uma visão mais acurada dos resultados operacionais apresentados em 2023 é importante considerar que 2022, especialmente o segundo semestre, registrou performance acima da curva do mercado, não possibilitando fazermos uma análise direta em relação a retração registrada na receita líquida de 17,3% no último trimestre do ano e de 8% de redução registrado no ano de 2023 na receita líquida, especialmente pelo desempenho do mercado interno, quando comparado, respectivamente, aos mesmos períodos de 2022.

Não obstante, a administração da Schulz vem focando na estratégia delineada e em diversas frentes para amenizar custos e despesas, o que assegurou melhorias, especialmente na gestão financeira e na eficiência operacional. Ademais, os investimentos em tecnologia realizados, aliados a

diversificação de mercado e produtos, compensaram a queda de receita advinda do mercado brasileiro de caminhões.

A receita bruta atingiu R\$ 2,3 bilhões em 2023, uma redução de 8,5%, resultado pela retração do mercado doméstico, ocasionado pela desaceleração na demanda de caminhões no Brasil na divisão automotiva e retração do consumo de máquinas e equipamentos no Brasil e outros países da América Latina na divisão de compressores. Esses fatores foram mitigados pelo desempenho consolidado do mercado externo, que atingiu receita bruta de R\$ 557,5 milhões em 2023, demonstrando crescimento de 9,4% no ano quando comparado ao mesmo período de 2022.

Os investimentos totalizaram R\$ 90 milhões em 2023, focados em nossa estratégia de longo prazo e foram especialmente destinados para a atualização tecnológica do parque fabril através de automatização e robotização dos processos produtivos e conectividade da indústria 4.0, incluindo melhorias de processos com o uso de inteligência artificial, que contribuíram de forma significativa para manutenção da margem bruta de 26%.

Merece destaque os **investimentos acumulados realizados desde 2018, que somam R\$ 712,6 milhões, demonstrando o comprometimento da Schulz com a sustentabilidade.** Os desafios de curto-prazo estão sendo conduzidos com prioridade e com gestão assertiva, visando reduzir a volatilidade, principalmente do mercado interno. Entretanto, a convicção é de que as bases estão fortalecidas e as diretrizes implementadas, o que permite à Schulz continuar permeando seu ritmo de crescimento sustentado, oferecendo diferenciais competitivos nos mercados em que atua.

Os nossos 60 anos de existência, registrados em 2023, asseguram a capacidade da Schulz em crescer com geração de valor, se posicionando como a maior indústria de compressores e uma das maiores fundições com usinagem e pintura integrada para conjuntos e pré-montados da América Latina.

Esse avanço é fruto do trabalho árduo dos nossos mais de 3,4 mil colaboradores, a quem agradecemos o comprometimento, a determinação, a motivação, o empenho e a eficácia, o que nos permite atingir as metas traçadas e alcançar os objetivos propostos. Pela confiança e bom relacionamento, um agradecimento especial também aos acionistas, clientes, fornecedores e demais partes relacionadas.

Ovandi Rosenstock

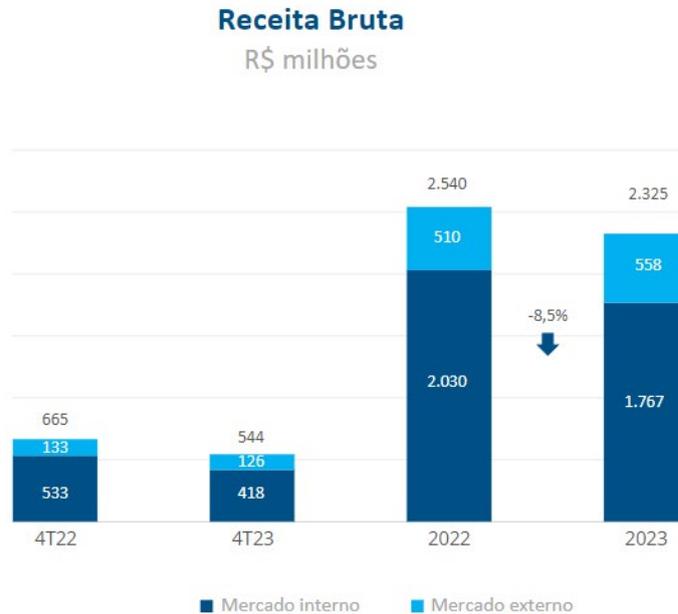
Diretor Presidente e de Relações
com Investidores

Waldir Carlos Schulz

Diretor Vice-Presidente



Desempenho da operação (consolidado)



Divisão Compressores

De maneira geral o mercado de máquinas e equipamentos no Brasil continua bem restritivo, porém a Divisão de Compressores implementou várias ações de marketing e lançamentos de novos produtos buscando a manutenção do share e incremento em alguns mercados de atuação. Desta forma, foi possível minimizar a retração do mercado doméstico, que segundo a ABIMAQ apresentou recuo de 15,4% no acumulado de janeiro a dezembro de 2023 comparado ao ano anterior, enquanto a Schulz Compressores apresentou equilíbrio.

A estratégia para o ano foi focada na diversificação dos canais de vendas, agregação de valor através de novos produtos e na preparação da equipe, que tem se mostrado supermotivada e apresentado soluções importantes para viabilizar o desempenho da divisão.

No mercado externo, a Schulz Compressores apresentou no acumulado de 2023 uma queda de faturamento, tendo sido afetada principalmente pela falta de recuperação do mercado latino-americano, onde os principais países continuam enfrentando um cenário político e econômico desafiador.

- **Schulz of America, Inc – USA**

A Schulz of America apresentou em 2023 um crescimento tímido sobre 2022, por falta de disponibilidade de alguns produtos das linhas de compressores da Schulz no mercado

americano. As principais famílias de produtos comercializadas foram os Compressores a Pistão e os Compressores Rotativos de Parafusos.

Estamos ampliando nossa força de vendas da “SOA” e implementando a operação de um **novo CD no Texas**, para proporcionar maior capilaridade e aproveitar seu posicionamento estratégico para fazer frente as oportunidades em 2024, processo iniciado no último trimestre de 2023.

- **Vendas Via e-commerce**

As vendas acumuladas de 2023 permaneceram com excelente performance, com crescimento 71% superior a 2022, graças ao bom desempenho das vendas via E-Commerce, através dos portais B2B (<https://schulzonline.com.br/> e <https://www.somaronline.com.br/>) e B2C (<https://www.compreschulz.com.br/>).

- **Vendas Schulz Store**

No acumulado do ano 2023, a loja conceito da Schulz continuou demonstrando boa performance de resultados de vendas. Com **crescimento de 30% na receita** bruta da Schulz Store quando comparado ao acumulado 2022, este aumento é consequência do crescimento do número de produtos vendidos e fortalecimento das estratégias de percepção de mercado e clientes.

- **Inovação, novos produtos e Investimentos**

No 4T23 foram lançadas 2 famílias de produtos:

1) Serra Circular de bancada 10” – 1800 W – Serra para corte de madeira, plástico ou materiais similares com várias guias que permitem cortes paralelos ou angulares. Possui potência de 1800W, nas versões 127V ou 220V com rotação de 4.800rpm e para discos de serra com diâmetro de 10”. Ideal para serviços profissionais ou aplicação doméstica.



2) Compressor Rotativo de parafuso SRP 5010, 5015, 5020 e 5025 FLEX – Complemento da linha SRP 5000 já consagrada, introduzindo novos modelos de 10 a 25 hp ao mercado industrial e profissional com apelo ao tamanho reduzido do equipamento associado a alta performance (mais ar comprimido com menor consumo de energia elétrica). Destinados a pequenas indústrias, autocenters, marcenarias e prestadores de serviço em geral.



Divisão Automotiva

A Schulz Automotiva, apesar da instabilidade do mercado brasileiro, mantém ativa sua estratégia de: (a) diversificação da produção direcionada aos mercados de caminhões, máquinas destinadas ao agronegócio, como um todo e equipamentos para segmento de construção civil “Linha Amarela” e exportação; (b) ampliação dos negócios da linha de freios, mercado de reposição automotiva, que engloba toda a linha de compressores automotivo e demais sistemas de frenagem de caminhões e implementos; (c) busca contínua por negócios e soluções inovadoras e sustentáveis através dos negócios correntes e/ou disruptivos.



Caminhões – Mercado Interno

O mercado de caminhões pesados e semipesados, acima de 15 toneladas, representou em 2023 em torno de 81% do total de caminhões produzidos no Brasil, sendo um foco de nossa atuação. O mercado total de caminhões, de acordo com a ANFAVEA, apresentou recuo de 36,3% na produção no 4T23 se comparado ao mesmo período de 2022, alcançando aproximadamente 29 mil unidades produzidas no país.

As vendas da divisão automotiva para o mercado de caminhões apresentaram retração de 23% no 4T23 e 19% no ano de 2023 quando comparadas com seus respectivos períodos do ano anterior. O efeito é resultado da maximização da produção de motores EURO5 em 2022, ocasionada pela necessidade de substituição de tecnologia na produção de motores para o EURO6 a partir de 02 de janeiro de 2023. Importante destacar que os motores EURO5 puderam ser comercializados até 31 de março de 2024. Este fato acarretou um excesso de estoques de produtos EURO5 na cadeia de distribuição, que aliado ao aumento dos preços dos caminhões com a nova tecnologia, desmembrou em desaceleração das vendas do EURO6, situação essa que adicionada a elevada taxa de juros de financiamento e restrições de crédito, impactaram a performance do mercado deste segmento no acumulado do ano.

Estamos otimistas para 2024, nossa expectativa é que o mercado brasileiro de caminhões obtenha um crescimento. De acordo com a Sindipeças e montadoras, a estimativa é que o crescimento ocorra entre 10% e 15%.

No médio e longo prazo são promissoras as expectativas para o segmento, dado a sinalização de demanda já presente, o que deverá contribuir para a consolidação das estratégias de médio e longo prazo previsto em nosso Planejamento (PE).

Máquinas agrícolas e de construção – Mercado Interno

O mercado agrícola continua com viés de crescimento no cenário 2023/28, com sucessivas projeções de recorde na safra agrícola com juros mais atrativos aos negócios.

O ano de 2023 apresentou uma volatilidade maior a partir de segundo semestre, resultado da queda nos preços das commodities, como a soja, somado ao cenário econômico nacional que permaneceu instável, com linhas escassas de financiamentos e elevados custos financeiros. Desta forma, o mercado de máquinas agrícolas deve registrar uma retração de 13,8% na produção, de acordo com a revisão do Sindipeças. A estimativa de produção deste mercado equivale a aproximadamente 54 mil unidades de tratores de rodas produzidos, somando-se as 15 mil unidades de colheitadeiras e pulverizadores para 2023.



No mercado de equipamentos de construção, a estimativa mais recente do Sindipeças, é que em 2023 a produção teve uma queda de 5%, considerando a produção doméstica. Estima-se que o volume de produção nacional atingiu 45 mil unidades de equipamentos de construção este ano. A expectativa de crescimento para 2024 pode ser potencializada pelos programas de incentivos anunciados pelo governo vinculado as missões da nova indústria Brasil – indústrias sustentáveis.

Mercado Externo

Atualmente, cerca de 60% do volume exportado pela Divisão Automotiva é destinado ao mercado europeu e 40% ao norte americano, direcionado, principalmente ao mercado de caminhões pesados acima 15 toneladas (Class 08). Isto fortalece o posicionamento estratégico da Companhia e demonstra a escala de competitividade.

Segundo dados estimados pela *IHS - Information Handling Services by S&P Global*, a produção anual no mercado europeu foi de 420 mil caminhões pesados (acima de 15t), crescimento de 13,6% no ano de 2023 sobre 2022. Já para o mercado norte americano, neste mesmo segmento, a produção anual de 2023 foi de 330 mil, 5,1% superior a 2022.

As vendas da divisão automotiva apresentaram crescimento de 18,9%, em dólar, no mercado externo em 2023, principalmente pela entrada de novos projetos.

Linha de freios

O segmento de reposição da linha pesada manteve o excelente ritmo de crescimento. Com uma nova linha de produtos e diversificando os itens, batemos um novo recorde de venda no 4T23, apresentando um crescimento de 53,4% ante o 4T22. A performance no acumulado 2023 foi 45,4% superior ao mesmo período de 2022, tendo como principais pilares: solidez, velocidade nas respostas, relacionamento e inovação. O elevado nível de qualidade dos produtos vendidos, adicionado ao aumento gradual do portfólio (em torno de 45% este ano) e aliado a disponibilidade do produto para pronta entrega, podem ser nomeados como os fatores relevantes de sucesso da Schulz neste segmento.

A Schulz fortaleceu ainda mais sua estratégia para este mercado no ano de 2023, tanto com a **marca própria** para produtos destinados a sistema de freio (linha pesada) quanto com a **Marca Attrezzi, start up adquirida recentemente**, destinada a acessórios para **implementos rodoviários e agrícolas**.



O portfólio completo da Schulz revenda automotiva atingiu a **marca de 986 produtos** em sua linha no ano de 2023. Esta **diversificação**, associada as estratégias de **distribuidores parceiros** e a sua reconhecida **qualidade em seus produtos**, definem seu sucesso. Destaque de **crescimento médio de 22,6% (CAGR)** nos últimos 5 anos e seu **potencial de crescimento contínuo** neste mercado.

SCHULZTECH – Joint Venture entre a Schulz Digital e a I3C, tem na sua missão é trazer segurança através de dados para as estradas. Este novo modelo de negócio da Schulz tem como objetivo desenvolver o **monitoramento**, em tempo real, **dos sensores do implemento**, **mitigando assim riscos de superaquecimento** do sistema de freios e **reduzindo os trágicos números de acidentes com caminhões gerados por falha de freios**.

A Solução destinada inicialmente ao segmento de caminhões e implementos rodoviários para *aftermarket* está em fase de prova de conceito com diversos frotistas e o projeto considera o início da operação para 2024.

Além dos resultados econômicos, os produtos da SchulzTech possuem um viés de ESG, pelo efeito no desenvolvimento de um novo sistema de treinamento compartilhado com as escolas técnicas via SENAI, e potencialidade de percepção prévia de problemas de segurança com os veículos, mitigando assim o risco de acidentes nas rodovias.

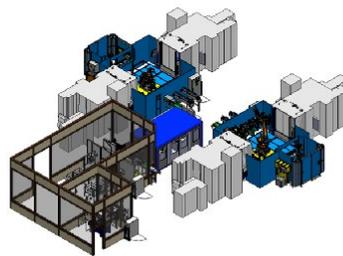
Investimentos

Ao longo do ano de 2023, os investimentos totalizaram expressivos R\$ 90 milhões, consolidando o compromisso da Companhia com a evolução contínua.

A alocação desses recursos concentrou-se principalmente:



- Modernização tecnológica do parque fabril, por meio da automatização, robotização dos processos produtivos e conectividade da Indústria 4.0;
- Iniciativas que visam a eficácia operacional, assim como a preparação para os desafios futuros do mercado;
- Implementação de melhorias operacionais;
- A inteligência artificial é mais uma das estratégias de inovação que vem sendo implementadas, com avanços tecnológicos, modernidade, state of the art nos processos operacionais e que proporcionam melhoria significativa, com atratividade para o mercado e agilidade para os clientes, nos permitindo melhorar a competitividade.



Como destaque entre os investimentos do ano está a construção do novo restaurante da Matriz, projetado em um ambiente moderno e integrado, seguindo um modelo de praça de alimentação. Este espaço foi projetado para proporcionar aos colaboradores uma experiência de alimentação diversificada e equilibrada, fortalecendo assim a qualidade do clima organizacional da empresa.

Novo Restaurante da Matriz



Estes investimentos são reflexo do compromisso com a excelência e a inovação em todas as áreas da Schulz.

Desempenho Econômico / Financeiro Consolidado

Receita líquida de vendas

No ano de 2023, o mercado brasileiro vivenciou retração em alguns segmentos, especialmente no mercado de Caminhões. Desta forma, no exercício de 2023 ocorreu um decréscimo de 8,0% na receita líquida que atingiu R\$ 1.925,7 milhões, representando uma redução nominal de R\$ 167,3 milhões. O bom desempenho obtido no primeiro trimestre de 2023 amenizou as reduções de receitas obtidas nos demais trimestres.

A receita bruta atingiu R\$ 543,9 milhões e a receita líquida R\$ 451,9 milhões no quarto trimestre de 2023 (4T23), representando uma redução de 17,3% quando comparada ao 4T22, que totalizou R\$ 546,5 milhões. Conforme já informado, a continuidade da retração do mercado brasileiro no segmento de Caminhões, em virtude da antecipação em 2022, da produção com a nova tecnologia de Motores Euro6 e juros elevados. Importante destacar que os motores EURO5 puderam ser comercializados até 31 de março de 2024.

(em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita Operacional Líquida	451.939	546.532	-17,3%	1.925.762	2.093.038	-8,0%

Custos das Vendas

Os custos das vendas totalizaram R\$ 1.424,4 milhões no exercício de 2023, equivalente a 74,0% da receita líquida, ante R\$ 1.549,7 milhões no acumulado de 2022 (74,0% da receita líquida), representando uma estabilidade em relação a participação relativa da receita líquida, com decréscimo nominal de R\$ 125,2 milhões ou 8,1% menor, através da melhoria contínua dos processos produtivos e investimentos destinados a automação, robotização na busca incessante pelo aumento da produtividade da Schulz.

Os custos das vendas representaram 75,1% da receita líquida no 4T23 ante 71,2% no 4T22, com queda nominal de R\$ 49,7 milhões ou 12,8%. Desta forma, os custos atingiram R\$ 339,5 milhões no 4T23 ante R\$ 389,2 milhões no 4T22 devido ao menor volume de vendas, embora, a participação relativa de custos sobre a receita líquida sofreu um impacto 3,9pp.

(em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Var.%	2023	2022	Var. %
Custos das Vendas	(339.458)	(389.187)	-12,8%	(1.424.433)	(1.549.676)	-8,1%
% s/a receita líquida	-75,1%	-71,2%	-3,9 pp	-74,0%	-74,0%	0,1 pp

Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 501,3 milhões no exercício de 2023 ante R\$ 543,4 milhões no mesmo período de 2022. A redução nominal foi devida a redução de receitas no ano, amenizadas pela redução de custos, com queda nominal de R\$ 42,0 milhões, 7,7% de redução no ano, com margem bruta estável em 26%. Em um cenário de mercado extremamente desafiador, principalmente no segmento de caminhões, a Companhia se mostrou exitosa na gestão operacional, com ações de reduções de custos e melhoria de processos.

No 4T23, o lucro bruto atingiu R\$ 112,5 milhões ante R\$ 157,3 milhões no 4T22. A redução da margem bruta em 3,9 pontos percentuais (pp) que saiu de 28,8% para 24,9% se deve a retração das receitas de vendas sem a contrapartida integral nos custos de vendas no trimestre.

(em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Var.%	2023	2022	Var. %
Lucro Bruto	112.481	157.345	-28,5%	501.329	543.362	-7,7%
Margem Bruta (%)	24,9%	28,8%	-3,9 pp	26,0%	26,0%	0,1 pp

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totalizaram R\$ 197,1 milhões no exercício de 2023 ante R\$ 164,4 milhões, representando um aumento de 19,9% ou R\$ 32,7 milhões. Esses crescimentos se deram especialmente pelos aumentos registrados nas despesas com plano de saúde, processos rescisórios, reajustes e aumento do quadro de pessoal.

No 4T23, as despesas operacionais totalizaram R\$ 49,8 milhões ante R\$ 44,2 milhões, representando um aumento de 12,7% ou R\$ 5,6 milhões, especialmente pelos seguintes aumentos: (i) R\$ 1,6 milhão de despesas administrativas; e (ii) R\$ 12 milhões de redução das outras receitas

operacionais. Por outro lado, as despesas com vendas tiveram uma melhoria de R\$ 4,7 milhões e R\$ 4,0 milhões a menos de participação dos lucros.

Lucro operacional

No acumulado de 2023, o lucro operacional atingiu R\$ 304,3 milhões contra R\$ 379,0 milhões no mesmo período de 2022, representando 15,8% de margem operacional ante 18,1%, respectivamente, com redução nominal de R\$ 74,7 milhões em função da pressão sofrida nas receitas de vendas.

No 4T23, o lucro operacional atingiu R\$ 62,7 milhões ante R\$ 113,2 milhões no 4T22. A margem operacional foi de 13,9% ante 20,7%, respectivamente, no 4T23 e no 4T22. O impacto na margem operacional se deve a redução de receitas, compensado parcialmente pela redução de custos.

(em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Lucro Operacional	62.661	113.157	-44,6%	304.254	378.971	-19,7%
Margem Operacional (%)	13,9%	20,7%	-6,8 pp	15,8%	18,1%	-2,3 pp

Resultado Financeiro Líquido

As receitas financeiras líquidas totalizaram R\$ 1,5 milhão em 2023 ante R\$ 78,7 milhões de despesas financeiras líquidas registradas em 2022. Essa redução nominal equivalente a R\$ 80 milhões é atribuída pela redução de 31,6% ou R\$ 143,3 milhões nominal nas despesas financeiras de 2023 quando comparado a 2022. Por outro lado, as receitas financeiras tiveram uma redução nominal de R\$ 63,0 milhões ou 16,8%. A Companhia tem fortalecido sua posição de gestão de caixa com amortização dos financiamentos com custos mais expressivos, além de utilizar as oportunidades de melhor rentabilidade dos seus ativos, sempre buscando o equilíbrio cambial.

O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 7,0 milhões de receitas financeiras líquidas no 4T23 comparado com os R\$ 8,2 milhões de despesas financeiras líquidas registradas no 4T22. Essa melhoria no resultado financeiro líquido, que resultou em R\$ 15,2 milhões de ganho nominal é devida principalmente ao menor nível de endividamento da Companhia, bem como a busca contínua de oportunidades de realizações financeiras positivas, onde destacamos as operações de troca de dívida por taxas mais atrativas.

(em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	6.969	(8.198)	-	1.473	(78.736)	-
Receitas financeiras	73.958	86.619	-14,6%	311.838	374.887	-16,8%
Despesas financeiras	(66.989)	(94.817)	-29,3%	(310.365)	(453.623)	-31,6%
% s/a receita líquida	1,5%	1,5%	3,0 pp	0,1 pp	-3,8%	3,8 pp

Como resultado das melhorias obtidas nos resultados financeiros, a empresa obteve um ganho de 3,8 pp na margem financeira que atingiu 0,1% positivo em relação a receita financeira em 2023 contra 3,8 pp negativo da receita líquida obtido no mesmo período do ano anterior, com ganho de 3 pp também na margem líquida do 4T23.

Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social

O lucro antes do imposto de renda e contribuição social atingiu R\$ 305,7 milhões em 2023 comparativamente a R\$ 300,2 milhões verificado em 2022. Esse resultado representou uma melhoria de 1,5 pp na margem do lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social que atingiu 15,9% da receita líquida ante 14,3%, respectivamente, em 2023 e 2022. Dessa forma, o ganho nominal obtido no lucro operacional antes das imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 5,5 milhões, equivalente a 1,8% de crescimento, beneficiado pelos ganhos financeiros.

O lucro antes do imposto de renda e contribuição social no 4T23 foi de R\$ 69,6 milhões comparativamente a R\$ 105 milhões verificado no 4T22. Esse resultado representou uma redução de 3,8 pp na margem do lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social que atingiu 15,4% da receita líquida no 4T23 ante 19,2% no 4T22.

(em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Var.%	2023	2022	Var. %
Lucro antes o IR e da Contribuição	69.630	104.959	-33,7%	305.727	300.235	1,8%
% s/a receita líquida	15,4%	19,2%	-3,8 pp	15,9%	14,3%	1,5 pp

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social somou de R\$ 27,8 milhões em 2023 comparativamente a R\$ 30,3 milhões em 2022, devido ao ganho de 28,8% no imposto de renda e contribuição social diferidos que registrou R\$ 13 milhões de crédito no ano, embora, ocorreu o aumento das despesas no imposto de renda e contribuição social correntes em 1,2%.

O imposto de renda e contribuição social no 4T23 foi de R\$ 6,4 milhões comparativamente a R\$ 10,2 milhões no 4T22. Esta redução de R\$ 3,8 milhões nominal ou 36,9% é resultado da queda 46,3% no imposto de renda e contribuição social correntes, considerando a redução do crédito do imposto de renda e contribuição social diferidos em 73,6% no trimestre comparado ao mesmo período do ano anterior.

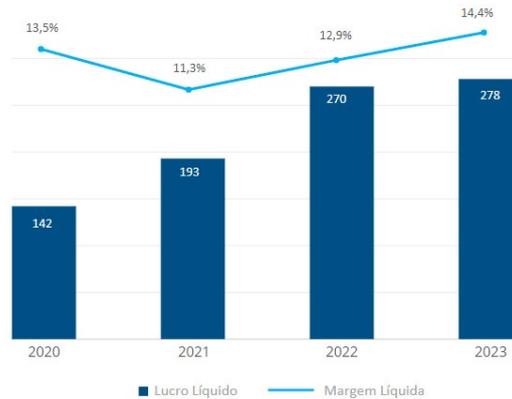
(em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Var.%	2023	2022	Var. %
Imposto de renda e contribuição social	(6.435)	(10.195)	-36,9%	(27.835)	(30.254)	-8,0%
IR e CS - diferidos	931	3.525	-73,6%	13.051	10.134	28,8%
IR e CS - correntes	(7.366)	(13.720)	-46,3%	(40.886)	(40.388)	1,2%

Lucro Líquido do Exercício

Em 2023, o lucro líquido atingiu R\$ 277,9 milhões, demonstrando um ganho de 2,9% ou R\$ 7,9 milhões nominal, conforme explanado acima. Desta forma, o ganho de margem líquida foi de 1,5 pp, passando a margem líquida de 12,9% em 2022 para 14,4% em 2023, demonstrando a estabilidade de margem bruta e a redução importante das despesas financeiras, mesmo considerando uma queda nas receitas financeiras líquidas devido aos desembolsos para pagamento de dívidas, capital de giro, investimentos e remuneração aos acionistas.

Crescimento do Lucro Líquido

R\$ milhões

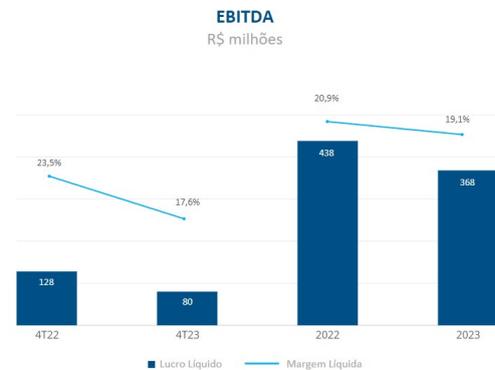


O lucro líquido foi de R\$ 63,2 milhões no 4T23, comparado a R\$ 94,8 milhões no 4T22, demonstrando uma redução de 33,3% ou R\$ 31,6 milhões nominal, gerado pela performance operacional do trimestre, conforme exposto acima.

(em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Lucro Líquido do exercício	63.195	94.764	-33,3%	277.892	269.981	2,9%
Margem Líquida (%)	14,0%	17,3%	-3,4 pp	14,4%	12,9%	1,5 pp

EBITDA

O EBITDA (lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas e da depreciação e amortização) totalizou R\$ 367,7 milhões em 2023 contra R\$ 437,7 milhões em 2022, uma redução de 16% ou R\$ 70 milhões nominal, em função do resultado do trimestre. Desta forma, a margem EBITDA foi de 19,1% em 2023 ante 20,9% em 2022, representando uma redução de 1,8 pp.



Composição do EBITDA (em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Lucro Líquido	63.195	94.764	-33,3%	277.892	269.981	2,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Sindical	6.435	10.195	-36,9%	27.835	30.254	-8,0%
(+) Resultado Financeiro	(6.969)	8.198	-	(1.473)	78.736	-
(+) Depreciação e Amortização	16.977	15.284	11,1%	63.412	58.739	8,0%
EBITDA	79.638	128.441	-38,0%	367.666	437.710	-16,0%
Margem EBITDA (%)	17,6%	23,5%	-5,9 pp	19,1%	20,9%	-1,8 pp

O EBITDA totalizou R\$ 79,6 milhões no 4T23 contra R\$ 128,4 milhões no 4T22. A redução de R\$ 48,8 milhões ou 38%, representou uma diminuição de 5,9 pp que saiu de 23,5% para 17,6%.

Capital de Giro

A variação da **Necessidade de Capital de Giro**, ficou **positiva em R\$ 89,2 milhões no 4T23, acumulando R\$ 152,5 milhões em 2023**. Conforme já explanado anteriormente, essa melhoria é atribuída as diversas iniciativas implementadas desde 2022 para a redução do ciclo financeiro e melhoria da performance de caixa.

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa das atividades operacionais obteve uma geração de R\$ 486,7 milhões em 2023 ante R\$ 458,3 milhões no mesmo período do ano anterior, demonstrando um ganho nominal de R\$ 28,4 milhões devido a melhoria dos resultados operacionais.

O fluxo de caixa das atividades de investimentos apresentou um consumo de R\$ 87,2 milhões, devido ao nível de aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, representando uma redução de 33,2% em relação ao mesmo período de 2022.

O fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento obteve um consumo de R\$ 214,6 milhões, 74,9% superior, em razão do pagamento de empréstimos e distribuição de remuneração aos acionistas, comparando 2023 com o exercício de 2022.

Situação Patrimonial

O patrimônio líquido atingiu R\$ 1.298,2 milhões em 2023, demonstrando um crescimento de 16,4% ou R\$ 183,4 milhões de aumento nominal em relação ao patrimônio líquido encerrado no exercício de 31 de dezembro de 2022, devido a melhoria dos resultados da Companhia. O capital social foi incrementado em R\$ 200 milhões através da incorporação de reservas de lucros, saindo de R\$ 525,6 milhões para R\$ 725,6 milhões.

Remuneração aos acionistas

Durante o acumulado do ano de 2023, foram deliberados R\$ 79,2 milhões em dividendos (montante bruto), da seguinte forma:

- Em 15 de fevereiro de 2023, relativo ao pagamento de dividendos em forma de juros sobre o capital próprio, no montante bruto total de R\$ 22,0 milhões, correspondente ao valor líquido deduzido do imposto de renda de R\$ 0,054477265 por ação preferencial; e R\$ 0,049524786 por ação ordinária, no montante total líquido de R\$ 19,4 milhões atribuído para pagamento de juros sobre o capital próprio com pagamento em 04 de julho de 2023.
- Em 21 de junho de 2023, relativo ao pagamento de dividendos em forma de juros sobre o capital próprio, no montante bruto total de R\$ 14,2 milhões, correspondente ao valor líquido deduzido do imposto de renda de R\$

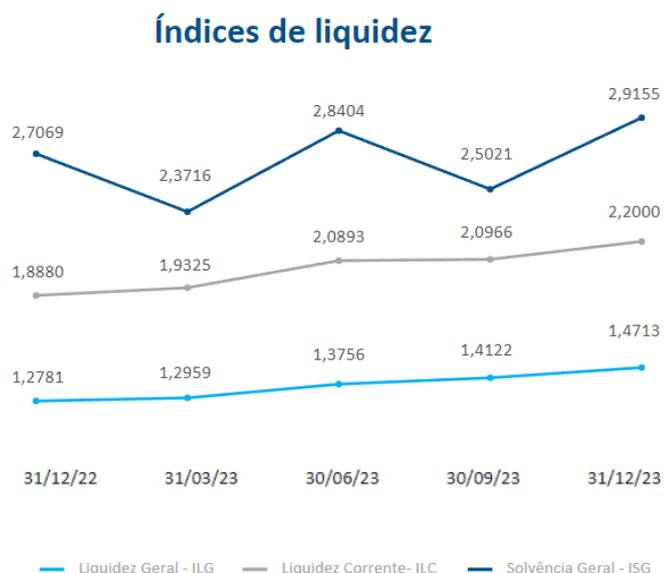
0,035050000 por ação preferencial; e R\$ 0,031863636 por ação ordinária, no montante total líquido de R\$ 12,5 milhões atribuído para pagamento de juros sobre o capital próprio com pagamento realizado no dia 02 de outubro de 2023.

- Em 26 de setembro de 2023, relativo ao pagamento de dividendos em forma de juros sobre o capital próprio, no montante bruto total de R\$ 21,8 milhões, correspondente ao valor líquido deduzido do imposto de renda de R\$ 0,053886023 por ação preferencial; e R\$ 0,048987294 por ação ordinária, no montante total líquido de R\$ 19,2 milhões atribuído para pagamento de juros sobre o capital próprio com pagamento realizado no dia 23 de janeiro de 2024.
- Em 21 de dezembro de 2023, relativo ao pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante bruto total de R\$ 21,3 milhões, correspondente ao valor líquido deduzido do imposto de renda de R\$ 0,052660356 por ação preferencial; e R\$ 0,047873051 por ação ordinária, no montante total líquido de R\$ 18,8 milhões atribuído para pagamento de juros sobre o capital próprio com pagamento previsto para o dia 15 de abril de 2024.

As aprovações do Conselho de Administração acima referidas, autorizaram o pagamento de dividendos, em forma de juros sobre o capital próprio (JCP), ad referendum da Assembleia Geral, em conformidade com o Art. 33 do Estatuto Social.

Indicadores de Liquidez

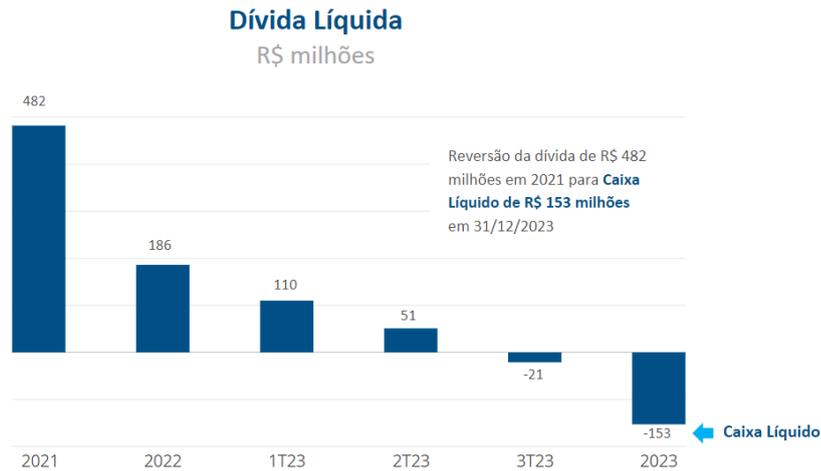
Os indicadores de liquidez demonstram a capacidade da Companhia em honrar seus compromissos, considerando que seus ativos superam suas obrigações conforme descrito a seguir:



- Índice de Liquidez Geral – ILG** – Ativo Circulante adicionado do Realizável a Longo Prazo dividido pelo Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.
- Índice de Liquidez Corrente – ILC** – Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante.
- Índice de Solvência Geral – ISG** – Ativo Total dividido pelo Passivo Circulante adicionado do Exigível a Longo Prazo.

Endividamento

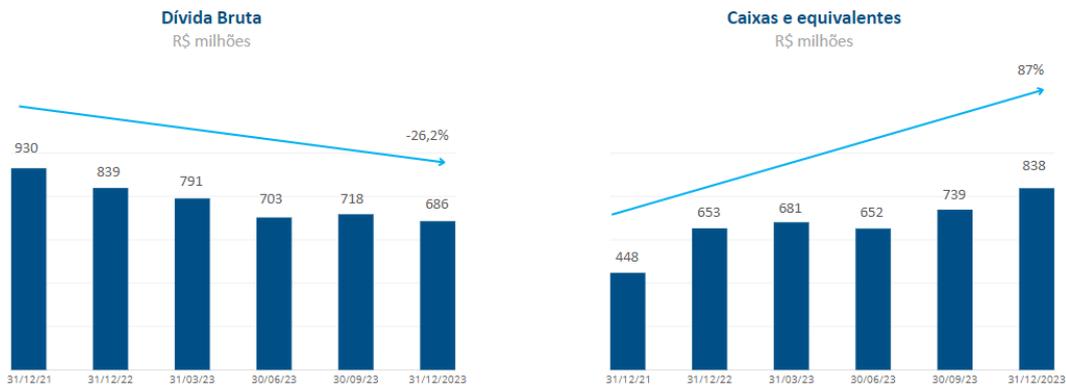
A dívida líquida foi revertida no terceiro trimestre de 2023, encerrando com **R\$ 152,6 milhões de caixa líquido** ante uma dívida líquida de R\$ 186,1 milhões no exercício encerrado em 2022. O endividamento bruto foi reduzido em 18,3%, considerando a redução de 22,0% no endividamento de longo prazo.



O aumento de 28,3% no caixa e disponibilidades e a redução da dívida bruta em 18,3% em 2023 ante 2022, **viabilizou a reversão da dívida líquida para caixa líquido no ano**, amparado pela geração operacional, apesar das adversidades mercadológicas e considerando o nível de investimentos realizados, além do pagamento de remuneração aos acionistas.

Endividamento Líquido (em R\$ mil, exceto %)	31/12/2023	31/12/2022	Var. %
Endividamento			
Curto prazo	226.352	250.512	-9,6%
Longo prazo	459.200	588.825	-22,0%
Endividamento bruto	685.552	839.337	-18,3%
(-) Caixa e equivalente de caixa	(838.176)	(653.263)	28,3%
(Caixa Líquido) Dívida líquida	(152.624)	186.074	-
Dívida líquida EBITDA	(0,42)	0,43	-

Com a melhoria de desempenho obtida no endividamento líquido, **a dívida líquida em relação ao EBITDA (últimos 12 meses) demonstrou uma redução de 0,43x no exercício 2022 para caixa líquido em relação ao EBITDA de 0,42x positivo no exercício de 2023**, dado a **posição de caixa líquido** ao invés de dívida líquida.



Valor Adicionado

A distribuição do valor adicionado totalizou R\$ 1.135 milhões em 2023 contra R\$ 1.238 milhões realizados no 2022, um decréscimo de 8,3% devido especialmente a redução das receitas, que resultou em menor geração de valor a ser distribuído.



Sustentabilidade



A Schulz tem avançado nos princípios ESG, com geração efetiva de valor para estabelecer a perenidade dos negócios, focando no desenvolvimento social e na preservação ambiental. Os objetivos também incluem as comunidades do entorno onde a Schulz atua, objetivando manter a disponibilidade de mão de obra qualificada e de matéria-prima, gerir possíveis riscos, identificar oportunidades e manter um bom relacionamento com seus públicos, gerando valor para a sociedade.

Em 2023, as duas unidades de negócios iniciaram um trabalho relacionado a ESG (Governança Corporativa, Social e Ambiental). Após uma revisão do inventário de emissões de gases do efeito estufa (ODS 13), realizada em outubro de 2023, a Schulz S.A. oficializou seu posicionamento com a redução de CO2 em carta transmitida aos clientes. A empresa está comprometida em minimizar seus impactos socioambientais ao reduzir as emissões de CO2 dos escopos 1 e 2 em 30% até 2025 e em 55% até 2030, em contraste com os níveis de emissões registrados em 2021.

A Companhia vem dispendendo esforços e investimentos em prol de melhorias nos processos que causem menor impacto ambiental, através de práticas mais sustentáveis e ambientalmente mais adequadas, entendendo que este é um importante passo de uma jornada contínua e desafiadora. Ao assumir esse objetivo, a Schulz S.A. não apenas contribui para a proteção do meio ambiente e preservação das gerações atuais e futuras, mas também busca aprimorar sua eficiência operacional, gerando valor a longo prazo para acionistas, clientes, fornecedores e sociedade.

Premiações

A Schulz permanece entre as **Melhores e Maiores empresas do país em 2023**, ao manter o 3º lugar na categoria “Bens de Capital e Eletroeletrônicos” e conquistar a 398ª colocação entre as maiores empresas do Brasil, considerando 16 categorias. Promovido pela Revista Exame em parceria com o Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – Ibmec, a 50ª edição do principal ranking empresarial da economia brasileira diferencia organizações que se destacaram no ano de 2022. Entre os critérios, são avaliados: resultados contábeis, crescimento no setor, responsabilidade social, ambiental e compliance corporativo, incluindo aspectos de governança corporativa, histórico das empresas, entre outros.



A Companhia também se destaca entre as 500 maiores empresas da região Sul do Brasil. No prestigiado ranking elaborado pelo Grupo Amanhã e PwC, a Schulz classifica-se em **103º lugar**, avançando em duas posições na comparação ao ano anterior. Na base deste seleto grupo, o ranking reconhece ainda as 100 maiores por estado, e a Schulz destaca-se na **22ª colocação em Santa**

Catarina. A 33ª edição do ranking empregou a metodologia VPG – Valor Ponderado de Grandeza – que combina 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do resultado líquido (lucro ou prejuízo) do exercício.

Em outubro de 2023, a Schulz conquistou mais um reconhecimento nacional ao ser premiada pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL) no Inova Talentos, que homenageia estagiários e bolsistas destaque em programas de estágio de empresas e instituições de ensino com práticas inovadoras e suporte à pesquisa, desenvolvimento e inovação. A Companhia foi vencedora em uma das categorias mais relevantes do prêmio: **Projeto Inovador, com o projeto intitulado “Desenvolvimento de um sistema de RPA para o processo de contagem e análise de desenhos técnicos”**.



Alessandro Rosário, supervisor de BI na Schulz e Rafael de Campos, bolsista do Inova Talentos



Leandro Soares, gerente de Recursos Humanos e Fernando Kuhnen, supervisor de Desenvolvimento Humano e Organizacional

Em novembro, a Schulz foi reconhecida pela 13ª edição do Prêmio Ser Humano, da ABRH SC, levando certificação na categoria Gestão de Pessoas (Desenvolvimento), com o case Escola Schulz de Educação Corporativa: Um Novo Olhar para o Futuro Transformando Vidas por Meio da Aprendizagem. Há mais de 15 anos a Escola Schulz possui forte atuação transformadora na empresa a partir dos pilares de formação, capacitação e desenvolvimento.

Ainda, no último trimestre do ano, a área de Recursos Humanos da Schulz conquistou reconhecimento em três prestigiosas premiações: ‘RHs Mais Admirados do Brasil 2023’, concedido pelo Grupo Gestão RH; ‘Prêmio Melhor RH Sul 2023’, pela Plataforma Melhor RH e Centro de Estudos da Comunicação (Cecom); e ‘Top 5 no 26º Top of Mind de RH’.

Essas conquistas refletem o compromisso da Schulz com seus colaboradores, evidenciando a atuação ativa da gestão de pessoas na empresa.

Prêmio/reconhecimento	Colocação	Detalhes
Melhores e maiores empresas do país em 2023	3º lugar na categoria "Bens de Capital e Eletroeletrônicos"	50ª edição do principal ranking empresarial da economia brasileira, Revista Exame em parceria com Ibmecc
500 maiores empresas da região sul do Brasil e maiores empresas de Santa Catarina	103º lugar na região sul e 22º em Santa Catarina	33ª edição do ranking VPG - Valor Ponderado de Grandeza (50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do resultado líquido, elaborado pelo Grupo Amanhã PwC
Projeto Inovador: desenvolvimento de um sistema RPA para processo de cotação e análise de desenhos técnicos	1º lugar na categoria "Projeto Inovador"	Instituto Evaldo Lodi (IEL) no Inova Talentos, que homenageia destaques em programas de estágio de empresas e instituições de ensino com práticas inovadoras e suporte à pesquisa, desenvolvimento e inovação
Gestão de Pessoas (desenvolvimento), com o case Escola Schulz de Educação Coporativa	Prêmio Ser Humano	13ª edição do Prêmio Ser Humano, da ABRH-SC, levando certificação na categoria "Gestão de Pessoas (desenvolvimento)". Projeto: um novo olhar para o futuro transformando vidas por meio da aprendizagem
RHs mais admirados do Brasil 2023: Melhor RH Sul 2023 e TOP 5 RH	Reconhecimento em três prestigiadas premiações	RHs mais admirados - grupo Gestão RH: prêmio melhor RH Sul 2023 - Plataforma Melhor RH e Cecom; e "Top 5 no 26º Top Of Mind de RH"

Iniciativas Sociais

- **Voluntariado** – A Companhia estimula seus colaboradores a engajarem-se nos trabalhos de voluntariado e campanhas solidárias. Em setembro e em outubro de 2023, promoveu uma campanha de arrecadação de brinquedos e guloseimas, atendendo 200 crianças do bairro Morro do Amaral, com o apoio do grupo Luz de Elis. Já no final do ano, os colaboradores puderam participar de uma ação solidária de Natal. Por meio da campanha, 117 cartas, recebidas de crianças em situação de vulnerabilidade, foram adotadas.



Os próprios colaboradores tiveram a oportunidade de entregar os presentes em um evento especial realizado no grêmio da Schulz, estabelecendo laços significativos com a comunidade. Proporcionando momentos inesquecíveis para as crianças, o Natal Solidário é uma tradição firmada desde 2008 pela Companhia, contando atualmente com a parceria do Missão Solidariedade, projeto dedicado a apoiar famílias dos bairros Paranaguamirim e Ulysses Guimarães.

• **Investimento Social** - A Schulz acredita que o apoio aos projetos é fundamental para a evolução de uma sociedade mais justa e inclusiva. Com foco em ações e campanhas internas, aporta recursos por meio da Política de Investimento Social Privado para **projetos sociais, esportivos e culturais de interesse público**. Além de possuir convênio com a **Sociedade do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville (SC)**, a Schulz é uma das patrocinadoras, através da Lei Rouanet, da **Escola do Teatro Bolshoi no Brasil**, reforçando uma parceria que se estende por mais de uma década, financiando a manutenção das atividades da instituição e incentivando este movimento sociocultural de grande importância para a cidade de Joinville.

Por meio do **Programa de Incentivo à Cultura (PIC-SC/ICMS)**, patrocina: o **projeto infantil Esquadrão do Mar Azul**, uma série de desenho animado que objetiva sensibilizar as crianças das novas gerações para a importância da preservação da água; a **Festa das Luzes** de Joinville, evento que tem como missão conectar e enriquecer o repertório cultural da comunidade através da inserção da arte e tecnologia no espaço público; o **Experimental Big Band**, projeto que capacita músicos para a prática de conjunto jazzística, tendo a finalidade de formar plateia para a música brasileira instrumental no estado; e o **Music Anime Show**, com o objetivo de produzir e executar espetáculos de orquestra em escolas estaduais. Também através do PIC-SC/ICMS, no quarto trimestre de 2023 patrocinou o livro autobiográfico do atleta catarinense Eduardo Fischer, com foco na **história da natação olímpica** em Joinville e Santa Catarina.

Além disso, a Companhia passou a aportar recursos em alguns projetos sociais através da **Lei de Incentivo ao Esporte (LIE)**, beneficiando: o **Centro Esportivo Para Pessoas Especiais (Cepe)**, que suporta o **time Raposas do Sul**, tetracampeão catarinense de basquete em cadeira de rodas; a **Associação Paralímpica de Joinville (APJ)**, que viabiliza a prática de diversos esportes para crianças e adolescentes com deficiência, incluindo a natação paralímpica; a **Associação Paradesportiva de Deficiência Intelectual de Joinville (Apadi)**, que desenvolve práticas paradesportivas para crianças, **adolescentes e adultos com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**, deficiência intelectual e síndrome de Down; e a **Associação Joinvilense para Integração dos Deficientes Visuais (Ajidevi)**, pelo projeto: **O Esporte Além da Visão**.

Outros incentivos federais englobam o apoio: ao projeto **Brasão Cultural**, que levou obras em mosaico da artista Tennessee Liz às doze delegacias de Polícia Civil de Joinville; ao Joinville late Clube no projeto de **renovação da escola de vela**; ao **Musicarium Academia Filarmônica Brasileira** (centro de formação de orquestras); ao **Joinville Handebol**; ao evento **6º Pianístico de Joinville**; e à Associação Cultural e Artística de Joinville (ACAJE), na Orquestra Prelúdio, Música e Cidadania.

Em 2023, a Schulz assumiu com orgulho o papel de patrocinadora oficial do Natal de Joinville pelo segundo ano consecutivo, renovando sua parceria com a Prefeitura de Joinville. Essa colaboração reitera o compromisso da empresa com a comunidade local e reconhece a importância especial que a celebração natalina tem para todos os habitantes de Joinville.

Como parte desse compromisso, a Schulz transformou a praça Dario Salles em "**Fábrica de Brincadeiras**", com **painel interativo que ilustrava as principais áreas e processos industriais da empresa**, como Fundição, Usinagem, Pintura, Montagem, Almoxarifado e Logística. Além disso, um espaço instagramável com um balão de quase seis metros proporcionou momentos especiais para as famílias. A emblemática Variant, do atual Presidente da Schulz, Ovandi Rosenstock, veículo que era utilizado para visita aos clientes na década de 70.



O Grêmio Esportivo e Cultural (Greschulz) é focado para o bem-estar dos colaboradores ao oferecer diversas opções de recreação aos associados, com torneios esportivos e espaço para lazer e alimentação.

Os investimentos impactam positivamente a sociedade e são um dos grandes compromissos da Schulz.



Por isso, a Companhia também aposta no desenvolvimento social e em ações voltadas à preservação ambiental de seu entorno. Ao melhorar sua relação com a comunidade onde está inserida, a Schulz entende que é possível garantir a relevância e perenidade do negócio.

- **Inclusão** - a Schulz possui um compromisso com a **inclusão de pessoas com deficiência (PcD)** na empresa. A partir dessa iniciativa, realizou sensibilização das lideranças e das equipes que possuem maior interface com o público interno; aulas de **Língua Brasileira de Sinais (Libras)**, formando 111 colaboradores, proporcionando ainda a formação continuada através da conversação quinzenal; e adequação dos ambientes para as necessidades específicas das pessoas com deficiência, com instalação de rampa de acesso na portaria principal da Matriz, revitalização das vagas de estacionamento exclusivos para PcD e reforma do banheiro acessível no prédio corporativo. Passou, ainda, a ofertar vagas afirmativas (exclusivas) para PcD, efetivando a inclusão de 60 profissionais no ano de 2023. Ao total, a Schulz conta com 133 pessoas com deficiência em seu quadro, entre efetivos e aprendizes. O programa interno PertenSer - Um Programa de Todos reforça esse compromisso, possuindo comitês gerencial e operacional.

O movimento de inclusão tem como objetivo atender plenamente à Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (8.213/91), garantindo a total inclusão e acolhimento dessas

peças na empresa. A Schulz percebeu a necessidade de evoluir no sentido da diversidade, iniciando pelo processo de inclusão, abraçando as diferenças com espaço para todos.

- **Programa interno PertenSer** - Este é um Programa de Todos e reforça o compromisso de pertencimento com respaldo de comitês gerencial e operacional. Além disso, realiza reuniões de benchmarking com outras empresas, que são destaque no tema, como Sindipeças. Na busca por boas práticas e troca de experiências, marcou presença na 3ª Semana da Inclusão, promovida no Farol da Prefeitura de Joinville em parceria com o Ministério Público do Trabalho, e também visitou o Serviço Organizado de Inclusão Social (SOIS). Em setembro de 2023, a Schulz cedeu o espaço do Greschulz para a realização da Festa da Comunidade com deficiência auditiva de Joinville, em celebração ao Dia Nacional dos Surdos. Em agosto de 2023, o PertenSer levou oficina de Libras até crianças e adolescentes do Grupo Escoteiro Príncipe de Joinville, que representa a maior comunidade escoteira da cidade. Em setembro, no Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, promoveu evento interno para escuta e acolhimento dos colaboradores PcD.

- **Musicarium** – Academia Filarmônica Brasileira O centro de formação de orquestras fornece educação musical humanista e de excelência para crianças e jovens, com a proposta de formar uma Orquestra Filarmônica profissional de relevância internacional. São mais 180 bolsistas, a maioria proveniente da rede pública de ensino, que têm aulas regulares, teóricas e práticas, individuais e em conjunto, com instrumentos de qualidade e com professores alto nível, de grandes orquestras do Brasil e do mundo. Está em desenvolvimento a futura sede do Musicarium que contempla a Academia de Música, com oportunidade de integração de atividades pedagógicas e artísticas: Orquestra Kids, com inclusão de bolsas de estudo para os alunos; Masterclasses com músicos de renome internacional; e Grupos de câmara e turnês nacionais e internacionais, incentivado através da Lei Rouanet.



- **ODS - A Schulz S.A.** é signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), que tem como objetivo contribuir para um mundo melhor, socialmente inclusivo, ambientalmente responsável e economicamente equilibrado, ciente de seu papel na transformação da sociedade e em busca de soluções sustentáveis. O compromisso com o Movimento ODS Santa Catarina foi renovado em 2023 com o recebimento do Selo de Signatário, comprovando que, no ano anterior, a organização cumpriu com todos os requisitos de adesão no anterior.

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Transformando Nosso Mundo - A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:



Iniciativas ambientais

A Companhia mensura mensalmente os indicadores ambientais de consumo de água, energia elétrica e geração de resíduos de suas atividades. Estes resultados são avaliados e comparados às metas pré-definidas em comitês ambientais e, então, adaptados às particularidades de cada unidade de negócio. Também realiza o monitoramento da qualidade das águas subterrâneas, dos efluentes, das emissões atmosféricas e do ruído emitido pelos processos, buscando reduzir o impacto ambiental na comunidade local.

As metas de **desempenho ambiental** abrangem redução da geração de resíduos, consumo de água e energia, e geração de efluentes. A Schulz S.A. firmou parceria voluntária com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com apoio do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), que foca o aumento da competitividade por meio de método de trabalho inovador com a prestação de serviços de engenharia por tempo determinado.

Desta forma, busca redução de custo e de impactos ambientais por meio da otimização de processos, simulações computacionais e implantação de ações. O escopo do trabalho abrange a otimização do consumo de gás natural; avaliação da possibilidade de reuso de efluentes tratados e da recuperação da Areia Descartada de Fundição (ADF); análise do uso mais eficiente de ar comprimido nos equipamentos a partir de sugestões de boas práticas e tecnologias para reduzir perdas (ODS 6, 7, 9, 12 e 17).

- **Matérias-primas:** Todas as matérias-primas e insumos destinados à Schulz são comprados conscientemente e avaliados quanto ao impacto que oferecem. São homologados apenas fornecedores que atendem a legislação ambiental. Na Schulz Automotiva, cerca de 80% da matéria-prima utilizada nos fornos da fundição vêm de materiais reciclados.
- **Consumo de Água:** Todo volume de água consumida na Schulz passa pela Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) que, há mais de quinze anos, trata os efluentes industriais e sanitários da Fundição, Usinagem, Pintura e Compressores, além dos banheiros, vestiários e restaurante. Após ser tratada, a água é devolvida ao rio, amparada em laudos que atestam sua qualidade. A empresa mantém um aquário com tartarugas e peixes que é abastecido com efluente tratado, comprovando a eficácia do tratamento (ODS 6 e 14).



A Schulz também inovou com a implantação do sistema de captação da água da chuva. A coleta é feita em área de 18.750 m², nos telhados das fábricas, direcionando a água para os reservatórios. A água captada é utilizada na central de preparação de areia, um dos processos que mais consomem água na empresa. Os reservatórios têm capacidade de armazenamento de 1,16

milhões de litros de água, o que garante uma semana e meia de produção sem depender da concessionária. Conta ainda com o sistema na filial Usinagem 2, onde está instalado um reservatório que pode armazenar até 20 m³ de água, utilizada nos sanitários. O sistema de captação de águas pluviais permite a preservação dos recursos hídricos, adequação do desenvolvimento fabril à sustentabilidade e redução de custos de produção industrial (ODS 6 e 9).

A iniciativa de regulação das torneiras, com manutenções e instalações dos arejadores econômicos, garantiu economia de cerca de 65% do consumo de água das torneiras, representado por 109 m³ ao mês. A recirculação de enxágues na linha de pintura e-coat da Schulz Automotiva também é outra iniciativa que reduziu o consumo em aproximadamente 2,4 m³ de água por hora.

- **Gestão de resíduos** - Comprometida com o desenvolvimento sustentável de seus negócios, em 2020 a Schulz Compressores deu início ao projeto Aterro Zero, buscando alternativas para a destinação de alguns resíduos que ainda eram enviados para aterro (ODS 9 e 12).

Ainda em 2021, a Schulz Automotiva também aderiu ao coprocessamento de resíduos. Ao optar pelas alternativas de descarte, a empresa alcançou o marco do Aterro Zero nos processos das Usinagens e Pintura - o que significa que mais de 95% dos resíduos gerados deixam de ir para o aterro industrial (ODS 9 e 12). O restante é reaproveitado, reciclado ou coprocessado. Assim, a empresa elimina passivos ambientais, colabora com a diminuição das emissões dos gases do efeito estufa e pratica a destinação ambiental mais adequada dos resíduos. Em 2023, a Companhia foi reconhecida pela cliente Mercedes-Benz no 12º Prêmio de Responsabilidade Socioambiental pelo projeto de Aterro Zero na Usinagem e Pintura.

A Schulz Automotiva tem ainda buscado diversas maneiras de reutilizar a areia descartada da própria fundição (ADF) por meio da atuação em projetos para o reuso em obras civis e incorporação em outros processos industriais. O método reaproveita o resíduo e economiza em recursos naturais, já que o equivalente de areia deixa de ser retirado do meio-ambiente. Em 2023, foram reutilizadas mais de 29 mil toneladas de ADF e recicladas cerca de 4 mil toneladas de pó de exaustão da Moldagem (ODS 9 e 12).

Atendendo a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Schulz Compressores tem desenvolvido diversos canais de logística reversa para resíduos. Um deles é a parceria com o Programa Jogue Limpo, sistema estruturado para a devolução de óleos lubrificantes e suas respectivas embalagens, cujos principais pontos de coletas são os postos de combustíveis. A empresa possui ainda iniciativas de coleta por meio de sua rede de assistência técnica autorizada, reutilizando embalagens, possibilitando o descarte adequado de pilhas/ baterias, e reciclagem dos materiais recebidos pelos fornecedores. Todos os produtos e embalagens retornam para a Matriz da Schulz Compressores, onde são desmontados, selecionados e reciclados. Para quem reside em Joinville (SC), há ponto de coleta na Schulz Store – loja conceito da Schulz. O principal objetivo desta iniciativa é reinserir os resíduos em novos ciclos produtivos, deixando de realizar o descarte no meio ambiente, aumentando a vida útil dos aterros e evitando a extração de matéria-prima da natureza.

Os banners, lonas e uniformes que requerem descartes, são reaproveitados e transformados em 145 itens como: ecobags, mochilas, porta-cartões, cachepôs e estojos. Este trabalho é realizado em parceria com a startup Funcionárias, auxiliando costureiras da região a se posicionarem no mercado de trabalho.

Iniciado no ano passado, o projeto de compostagem já permitiu o processamento de mais de dois mil quilos de resíduos orgânicos transformados em composto orgânico para jardinagem (ODS 8, 9 e 15).

Em 2023, a Schulz S.A. e Schulz Compressores, por meio de patrocínio master, apresentaram a 10ª Semana Lixo Zero, que aconteceu entre 20 e 28 de outubro com diversas ações entre empresas e comunidade na cidade de Joinville. O apoio a esse movimento vai ao encontro das práticas ESG que reforçam o compromisso da Companhia em construir um mundo melhor para todos.

- **Análise do Ciclo de Vida** – Desenvolvida em 2018, pela Schulz Compressores, a ferramenta visa avaliar os impactos ambientais dos novos produtos sob a ótica de duas categorias de impacto: “Tonelada de CO2” e “Demanda energética consumida”. Estima-se que desde a implantação do projeto foi possível reduzir aproximadamente 5,3 mil toneladas de CO2 e 70,2 mil MWh consumidos em todo o ciclo de vida dos produtos fabricados durante o período (ODS 9 e 12).

- **Jardim Botânico** – A cultura para a qualidade e meio ambiente faz parte dos fundamentos da organização. Desde 2018, a Schulz mantém o Jardim Botânico sustentável, com trilha ecológica (ODS 15), inserido no bioma da Mata Atlântica. O parque fabril da Matriz conta com uma área remanescente de floresta. No interior do parque há uma grande área arborizada, culminando em um belo jardim. As flores e folhagens são cultivadas e revitalizadas para decorar as áreas comuns da Companhia, além de aumentar o ciclo de vida das plantas.

O espaço oferece bem-estar e tranquilidade aos colaboradores e visitantes. Uma trilha de aproximadamente 700 metros permite o contato com a vegetação e a sensibilização dos

visitantes. No final do percurso, a subida leva ao mirante com vista privilegiada. É a junção dos pilares da sustentabilidade: o meio ambiente com a própria trilha, o verde e a Mata Atlântica; o econômico, com o papel da Schulz como indústria; e o social, promovendo o despertar da consciência ambiental. Em 2021, celebrando o Dia Mundial do Meio Ambiente, as visitas guiadas de colaboradores foram retomadas no espaço após suspensão devido à pandemia. Em 2022, as visitas ao jardim passaram a fazer parte da programação da Escola de Clientes – iniciativa da Escola Schulz de Educação Corporativa que recebe clientes na Companhia com o objetivo de compartilhar fundamentos, conceitos, características e diferenciais dos processos produtivos da Schulz.

- **Fortalecimento ESG** - Em 2023, as duas unidades de negócio fortaleceram os aspectos relacionados a **ESG - Environmental, Social and Governance**, denominado em português: ASG – Ambiental, Social e Governança Corporativa.

O tema descarbonização ganhou força após uma revisão do inventário de emissões de gases do efeito estufa (ODS 13), realizada em outubro de 2023. A Schulz oficializou seu posicionamento para a redução de CO2 em carta transmitida aos clientes. Comprometida em mitigar seus impactos socioambientais ao reduzir as emissões de CO2 dos escopos 1 e 2 em 30% até 2025 e em 55% até 2030, em oposição aos níveis de emissões verificados em 2021.

A Companhia tem se empenhado e realizado investimentos constantes visando melhorias nos processos que contribuam para o menor impacto ambiental, através de práticas mais sustentáveis e ambientalmente mais adequadas, entendendo que este é um importante passo de uma jornada contínua e desafiadora.

Ao assumir esse objetivo, a Schulz contribui para a proteção do meio ambiente e preservação das gerações atuais e futuras, aprimorando também sua eficiência operacional, com geração de valor a longo prazo para os acionistas, clientes, fornecedores e para a sociedade.

Já a aquisição de energia livre de combustíveis fósseis certificada foi formalizada para o período de 2025 a 2027, com potencial de incremento nos anos subsequentes, além de avanço nos estudos para autoprodução de energia limpa (ODS 7). Pela primeira vez, a Schulz S.A. submeteu informações no questionário da **Carbon Disclosure Project (CDP)**, plataforma mundial de transparência das ações contra mudanças climáticas.

Além disso, em 2023, foi iniciado o Fórum ESG, com a participação de diversas áreas táticas (Meio Ambiente, Recursos Humanos, Social, Marketing e Novos Negócios, e Melhoria Contínua). O objetivo do Fórum, além de fortalecer a cultura da sustentabilidade na empresa, é começar a compor o Relatório de Sustentabilidade da Companhia, nos padrões internacionais de mercado. Uma pesquisa de materialidade, etapa chave para composição do relatório, foi enviada a representantes das partes interessadas internas e externas que exercem influência direta no negócio.

Na Schulz Compressores, o diagnóstico de sustentabilidade teve início com um workshop de sensibilização com as diretorias administrativa e operacional, além da gerência e pessoas chave do projeto. O objetivo do evento foi realizar alinhamento sobre os conceitos de sustentabilidade e marcar o início do projeto na divisão. O levantamento dos aspectos materiais para a organização foi obtido por meio de análises dos contextos interno e externo pertinentes, bem como por meio de consultas às principais partes interessadas. O projeto também foi embasado na avaliação de maturidade das práticas atuais e na elaboração de um plano de ação para traçar estratégia de sustentabilidade alinhada ao planejamento estratégico da empresa.

Em agosto, a Companhia promoveu a 11ª edição da Semana da Qualidade e Meio Ambiente (SQMA), com o tema “Quando somamos responsabilidades, dividimos um mundo melhor”. Durante o evento foram realizadas 35 ações entre palestras, visitas à Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e ao Jardim Botânico, oficina de terrário e mostra de empreendedores socioambientais (parceiros que transformam resíduos da Schulz em novos produtos), contabilizando mais de 2.700 participações. Pela primeira vez, SQMA trouxe fornecedores joinvilenses de acabamento de peças para prestigiarem as palestras, disseminando valores de qualidade e meio ambiente também para a cadeia de fornecimento. Em comemoração ao Dia da Árvore (21 de setembro), 800 mudas de árvores frutíferas foram distribuídas aos colaboradores de todas as unidades durante as saídas de turno.

Gestão de Pessoas

A Schulz S.A. encerrou 2023 com 3.457 colaboradores ativos, alocados na Divisão Compressores, na Divisão Automotiva e nas áreas Corporativas. Em 2023 foram investidos R\$ 26,1 milhões em saúde, segurança e educação corporativa, totalizando 51.685 horas de treinamentos realizados. Os principais destaques estão especificados a seguir:

- **Investir em educação é estar preparado para o futuro** - A educação intensifica a evolução da Companhia e de seus colaboradores, promovendo inovação e competitividade no mercado. Para isso, são necessários profissionais qualificados que coloquem em prática não apenas seus conhecimentos técnicos, mas também atuem em prol da sociedade, fazendo a diferença como cidadãos capacitados. Com o propósito de transformar a vida das pessoas, baseada em aprendizagem, a Schulz mantém o programa interno Escola Schulz de Educação Corporativa, atuando com três principais pilares: Formação, Capacitação e Desenvolvimento.



Fora da Schulz, os colaboradores ainda contam com a oportunidade de buscar o crescimento profissional contínuo, pela concessão de bolsas de estudos e de idiomas, além das condições diferenciadas em cursos particulares das instituições de ensino parceiras, que se estendem aos dependentes.

Expandindo a cultura de aprendizagem e gestão do conhecimento, a Schulz conta ainda com uma plataforma on-line de conhecimento, fazendo com que o compartilhamento de informação e a inovação também estejam presentes no desenvolvimento dos colaboradores. Em 2023, a **Escola Schulz** lançou a Trilha de Dependentes, que consiste em estender esta facilidade para os dependentes dos colaboradores da Companhia, além da **Trilha Social**, compartilhando conhecimento com os adolescentes que frequentam instituições apoiadas pela Schulz. A ação busca contribuir com a comunidade ao promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens. Proporcionando, assim, as competências e conhecimentos fundamentais para o ingresso no mercado de trabalho. Essa também é uma estratégia para atrair o novo perfil profissional, das gerações mais novas, para a Schulz.

Para todos os programas descritos acima, foram investidos no quarto trimestre de 2023 mais de R\$ 403 mil, alcançando 2.512 colaboradores das áreas fabris, administrativas, de apoio e gestão, que passaram por 13.119 horas de formação, capacitação e desenvolvimento.

- **Compromisso com a saúde e segurança** - A saúde de seus colaboradores é prioridade para a Schulz, assim como garantir que todos tenham acesso aos recursos que os

mantenham saudáveis. Além da Matriz, a filial da Usinagem 2 conta com posto avançado para proporcionar suporte médico exclusivo aos colaboradores desta unidade, além de exames ocupacionais e atendimentos ambulatoriais, com o apoio de profissionais de enfermagem, atendimento médico e fonoaudiólogo.

Foram proporcionados nas duas unidades de negócio: atendimento médico interno, exames periódicos e utilização do plano de saúde e do convênio-farmácia por colaboradores e dependentes. Além disso, foi integrada uma psicóloga para acolhimento e atendimento ao público interno, além de serviço médico para consultas eletivas e emergenciais sem custo ao colaborador.

O tema segurança é sempre priorizado também, através de: aquisição de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs e EPCs), disponibilização de bombeiros industriais na Brigada de Incêndio para atendimento integral às fábricas, ações da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (Cipa), melhorias de infraestrutura focadas em segurança, ergonomia, automação e adequação de máquinas e equipamentos, além de treinamentos e programas de conscientização para o comportamento seguro.

• **Benefícios:** Em dezembro de 2023, a Schulz celebrou a inauguração do seu novo restaurante interno, abrangendo uma área construída de 1.600 m² de arrojado projeto arquitetônico, na Matriz em Joinville-SC. Além da expressiva infraestrutura, o serviço de alimentação passou por aprimoramentos significativos, proporcionando maior qualidade e variedade. Este cuidado reflete o compromisso central da Schulz com seu ativo mais valioso: AS PESSOAS.



Corte da fita inaugural do novo Restaurante pelos Presidente e Vice-Presidente

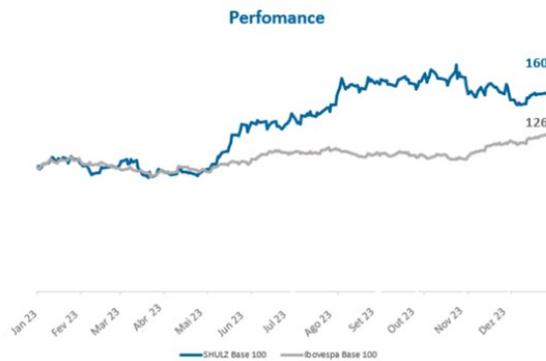
A inauguração do restaurante representa mais uma conquista notável, encerrando de maneira grandiosa um ano especial em que a empresa atingiu a marca de seis décadas de excelência. Outros feitos memoráveis em 2023 incluem a expansão do prédio logístico na Usinagem 2, com impressionantes 4 mil m² e 19 metros de pé direito, único do país no nosso ramo de negócio, além da realocação da área de Recursos Humanos para o andar térreo do prédio do Restaurante.

Este substancial investimento é uma clara demonstração do compromisso inequívoco da Schulz com o bem-estar de seus colaboradores, expressando gratidão e reconhecimento pela dedicação daqueles que desempenham papéis essenciais na trajetória da empresa. O evento foi abrilhantado por uma apresentação exclusiva do Musicarium Academia Filarmônica Brasileira, iniciativa apoiada pela Schulz por meio da Lei Rouanet.



Mercado de capitais

O volume financeiro de negociações de ações acumulado no ano de 2023 atingiu R\$ 716,7 milhões, com aumento de 117,5% em relação ao volume negociado no mesmo período de 2022.



Governança Corporativa

O Conselho de Administração e a Diretoria são órgãos da administração. O Conselho de Administração é composto de um mínimo de 3 (três) e um máximo de 7 (sete) membros, todos residentes no País e eleitos por 3 (três) anos pela Assembleia Geral, podendo ser reconduzidos. Atualmente, o Conselho de Administração é formado pelos seguintes Conselheiros, cujo término do mandato é até a realização da AGO de aprovação das contas relativas ao exercício social encerrado em 31/12/25.

Conselho de Administração	Conselheiro	Cargo
	Waldir Carlos Schulz	Presidente
	Ovandi Rosenstock	Vice-Presidente
	Gert Heins Schulz	Membro
	Fabio Girolla	Membro
	Joel de Oliveira	Membro

A Diretoria estatutária, por sua vez, é composta de 1(um) diretor-presidente e 1(um) diretor vice-presidente, acionistas ou não, residentes no país e com mandato para 3 (três) anos, eleitos pelo Conselho de Administração, permitida a reeleição.

	Diretor	Cargo
Diretoria	Ovandi Rosenstock	Diretor Presidente
	Waldir Carlos Schulz	Diretor Vice-Presidente
	Odilon de Carvalho	Diretor Administrativo e Financeiro
	Denis Soncini	Diretor de Operações Schulz Compressores
	Bruno Salmeron	Diretor de Operações Schulz Automotiva

Atualmente, o Conselho Fiscal é composto de 5 (cinco) membros e é de funcionamento não permanente, com mandato anual.

A empresa conta com Comitês internos para respaldo à administração. Além disso, em vários pontos das fábricas estão distribuídos materiais visuais demonstrando indicadores de produção, de resultados e ações, processo denominado: Gestão Visual.

Comitê Diretivo

- Responsável por projetos especiais, investimentos operacionais e contingenciamentos, das tendências dos mercados de atuação e os efeitos de crises econômicas, das principais contas de despesas e organograma.
- Coordenador: Ovandi Rosenstock;

Comitê de Operações

- Destinado às análises setoriais de nossa atuação e suas tendências, análises dos resultados alcançados em relação ao planejamento orçamentário e definição do forecast em relação ao orçado, além de assuntos de relevância operacional, com efeitos no resultados e/ou aos objetivos alcançados;

Comitê de Gestão

- Com o intuito de melhorar as performances laborais, treinamento, capacitação, desenvolvimento de lideranças, acidentes de trabalho, plano de assistência médica e hospitalar e plano de previdência privada;

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 informamos que os auditores independentes da VGA Auditores Independentes não prestaram, durante os exercícios de 2022 e 2023 (janeiro a dezembro), outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política interna da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Balanço Patrimonial Consolidado – Ativo

ATIVO (em R\$ mil, exceto %)	31/12/2023	AV	31/12/2022	AV	AH
ATIVO CIRCULANTE	1.554.732	65,3%	1.561.776	65,9%	-0,5%
Caixas e equivalentes de caixa	838.176	35,2%	653.263	27,6%	28,3%
Clientes	354.249	14,9%	448.222	18,9%	-21,0%
Estoques	326.408	13,7%	381.025	16,1%	-14,3%
Impostos a recuperar	13.604	0,6%	60.406	2,5%	-77,5%
Adiantamentos	11.759	0,5%	11.398	0,5%	3,2%
Despesas exerc. Seguinte	3.886	0,2%	1.500	0,1%	159,1%
Outros créditos	25	0,0%	85	0,0%	-70,6%
Operações de Hedge a Receber	820	0,0%	-	-	-
Direitos de uso	5.805	0,2%	5.877	0,2%	-1,2%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	825.378	34,7%	808.546	34,1%	2,1%
Depósitos judiciais	2.199	0,1%	1.612	0,1%	36,4%
Impostos diferidos	12.646	0,5%	13.955	0,6%	-9,4%
Impostos a recuperar	16.983	0,7%	18.040	0,8%	-5,9%
Direito de uso	1.921	0,1%	7.726	0,3%	-75,1%
Outros créditos	3.229	0,1%	1.520	0,1%	112,4%
Outros investimentos	13	0,0%	-	-	-
Propriedades para investimento	21.185	0,9%	24.034	1,0%	-11,9%
Imobilizado	743.718	31,2%	719.911	30,4%	3,3%
Intangível	23.484	1,0%	21.748	0,9%	8,0%
TOTAL DO ATIVO	2.380.110	100,0%	2.370.322	100,0%	0,4%

Balanço Patrimonial Consolidado – Passivo

PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)	31/12/2023	AV	31/12/2022	AV	AH
PASSIVO CIRCULANTE	533.256	22,4%	576.967	24,3%	-7,6%
Fornecedores	115.928	4,9%	148.809	6,3%	-22,1%
Instituições financeiras	226.352	9,5%	250.512	10,6%	-9,6%
Obrigações sociais	93.580	3,9%	88.942	3,8%	5,2%
Obrigações tributárias	20.614	0,9%	32.977	1,4%	-37,5%
Partes relacionadas	9.560	0,4%	7.509	0,3%	27,3%
Dividendos e JCP	38.674	1,6%	20.834	0,9%	85,6%
Outras obrigações	28.548	1,2%	27.384	1,2%	4,3%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	548.613	23,0%	678.486	28,6%	-19,1%
Fornecedores	11	0,0%	-	-	-
Instituições financeiras	459.200	19,3%	588.825	24,8%	-22,0%
Obrigações tributárias	8.300	0,3%	8.784	0,4%	-5,5%
Outras obrigações	160	0,0%	160	0,0%	-
Contingências	2.410	0,1%	746	0,0%	223,1%
Subvenção a realizar	5.231	0,2%	2.905	0,1%	80,1%
Tributos diferidos	73.301	3,1%	77.066	3,3%	-4,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.298.241	54,5%	1.114.869	47,0%	16,4%
Capital social	725.646	30,5%	525.646	22,2%	38,0%
Reservas de capital	2.653	0,1%	2.626	0,1%	1,0%
Reservas de lucros	524.114	22,0%	535.752	22,6%	-2,2%
Ajuste de avaliação patrimonial	45.502	1,9%	50.845	2,1%	-10,5%
Part. dos não control. PL das controladas	326	0,0%	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO	2.380.110	100,0%	2.370.322	100,0%	0,4%

Demonstração do Resultado Consolidado

PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Var.%	2023	2022	Var.%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	451.939	546.532	-17,3%	1.925.762	2.093.038	-8,0%
Custos de vendas	(339.458)	(389.187)	-12,8%	(1.424.433)	(1.549.676)	-8,1%
% s/a receita líquida	-75,1%	-71,2%	-3,9 pp	-74,0%	-74,0%	0,1 pp
LUCRO BRUTO	112.481	157.345	-28,5%	501.329	543.362	-7,7%
Margem Bruta (%)	24,9%	28,8%	-3,9 pp	26,0%	26,0%	0,1 pp
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(49.820)	(44.188)	12,7%	(197.075)	(164.391)	19,9%
Despesas com vendas	(38.720)	(43.408)	-10,8%	(163.152)	(164.872)	-1,0%
Despesas administrativas	(16.299)	(14.679)	11,0%	(63.969)	(55.264)	15,8%
Honorários dos administradores	(2.389)	(2.040)	17,1%	(9.560)	(7.509)	27,3%
Participação dos administradores	(2.389)	(2.040)	17,1%	(9.560)	(7.509)	27,3%
Participação dos funcionários nos lucros	(13.541)	(17.528)	-22,7%	(53.587)	(47.729)	12,3%
Outras receitas operacionais	23.518	35.507	-33,8%	102.753	118.492	-13,3%
% s/a receita líquida	-11,0%	-8,1%	-2,9 pp	-10,2%	-7,9%	-2,4 pp
LUCRO OPERACIONAL	62.661	113.157	-44,6%	304.254	378.971	-19,7%
Margem Bruta (%)	13,9%	20,7%	-6,8 pp	15,8%	18,1%	-2,3 pp
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	6.969	(8.198)	-	1.473	(78.736)	-
Receitas financeiras	73.958	86.619	-14,6%	311.838	374.887	-16,8%
Despesas financeiras	(66.989)	(94.817)	-29,3%	(310.365)	(453.623)	-31,6%
% s/a receita líquida	1,5%	-1,5%	3,0 pp	0,1%	-3,8%	3,8 pp
LUCRO ANTES DO IR E DA CONTRIBUIÇÃO	69.630	104.959	-33,7%	305.727	300.235	1,8%
% s/a receita líquida	15,4%	19,2%	-3,8 pp	15,9%	14,3%	1,5 pp
Imposto de renda e contribuição social	(6.435)	(10.195)	-36,9%	(27.835)	(30.254)	-8,0%
IR e CS - diferidos	931	3.525	-73,6%	13.051	10.134	28,8%
IR e CS - correntes	(7.366)	(13.720)	-46,3%	(40.886)	(40.388)	1,2%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	63.195	94.764	-33,3%	277.892	269.981	2,9%
Margem líquida	14,0%	17,3%	-3,4 pp	14,4%	12,9%	1,5 pp
EBITDA	79.638	128.441	-38,0%	367.666	437.710	-16,0%
Margem EBITDA (%)	17,6%	23,5%	-5,9 pp	19,1%	20,9%	-1,8 pp

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Sobre a Schulz

A Schulz é uma empresa brasileira, fundada em 1963, na cidade de Joinville (SC). A Companhia conta com mais de 3,4 mil colaboradores, e é reconhecida pelo mercado como player mundial, resultado

produção de suportes em geral, carcaças de transmissão e diferencial, tampas e suportes de motor, componentes de freio e cubos de roda, sapatas de freios, entre outras centenas de peças.



Os principais players do mercado são atendidos com segurança, confiabilidade e bom desempenho no transporte urbano, rodoviário e marítimo pelo mundo afora. Ligados ao mercado de caminhões, os implementos rodoviários, que compreendem as montadoras de reboques e semirreboques (carretas), contam com a qualidade Schulz na produção de suportes em geral, componentes de freio e cubos de roda,

entre outras peças. Da mesma forma, a Companhia contempla os principais fabricantes do mercado, proporcionando segurança, confiabilidade e desempenho para o transporte rodoviário de cargas nas linhas leve, média e pesada, e atua na logística de vários segmentos, destacando-se os concentrados em atividades agrícola e industrial.

Para o segmento de montadoras de máquinas agrícolas e equipamentos de construção, a Schulz produz suportes em geral, carcaças de transmissão, caixas de nivelamento, mancais de acionamento e mangas e carcaças do eixo.

As peças da Schulz também estão presentes em obras de infraestrutura ao redor do mundo. É um grande mercado para ser ainda explorado pela SCHULZ. Para fazer parte da cadeia automotiva, esta divisão precisa atender normas específicas que atestam seu compromisso com a excelência.

Certificada pela DQS (*Deutsche Gesellschaft zur Zertifizierung von Managementsystemen*), nas normas de qualidade ISO 9001:2008 e ISO TS 16949:2009 e de Meio Ambiente ISO 14001:2009.

Nos processos de Usinagem e Fundição dispõe de máquinas de última geração, fornecidas por fabricantes de nível mundial. Já a tecnologia utilizada nos processos de fabricação foi desenvolvida internamente.

Com finalidade de manter os conceitos de produção e custos compatíveis em relação às evoluções técnicas nacionais e internacionais, a Schulz investe recursos significativos em pesquisas internas e externas, assim como em feiras nacionais e internacionais.

O trabalho que levou à evolução do prêmio mobilizou diversas frentes: parque fabril super tecnológico (*state of the art*) e sistema de produção orientado para a excelência, pautado em segurança, qualidade e disciplina. Somou-se a este conjunto o compromisso dos comitês táticos, estratégicos e de gestão. Esse conjunto de fatores engajados permitiu o reconhecimento dos nossos clientes como fornecedor destaque global.

A Schulz Automotiva também atua com compressores no segmento de reposição (*IAM – Independent AfterMarket*) com uma linha completa de itens ligados aos compressores de freio de

caminhões. Hoje contamos com mais de 400 distribuidores no mercado nacional, cujo potencial de vendas é estimado em R\$ 1 bilhão. Embora ainda tímido, também já iniciamos a atuação no mercado externo, especificamente na América do Sul.

Divisão Compressores

A Schulz Compressores Ltda é a maior fabricante de compressores de ar de pistão e parafuso da América Latina. Sua rede, composta por mais de 8 mil distribuidores e 700 assistentes técnicos, é considerada a maior no mundo neste segmento.

Os produtos comercializados englobam: compressores de parafuso, pistão, hobby de diafragma, secadores de ar por refrigeração, ferramentas pneumáticas e elétricas, hidrolavadoras, bombas centrífugas, ferramentas de corte e fixação, peças de reposição entre outras, pois são mais de mil diferentes itens. Uma linha de produtos de revenda importados, que faz sinergia com produtos próprios, também é comercializada pela rede de distribuidores e assistentes técnicos. Dentre os compressores a parafuso, destaca-se o compressor isento de óleo, uma inovação lançada pela Schulz nos últimos meses.



É importante destacar que a Schulz é a única empresa genuinamente brasileira a possuir esta tecnologia embarcada. Faz também parte do sucesso deste segmento a garantia que a Schulz fornece a seus clientes, através da maior rede de assistência técnica do país, para instalar e dar o suporte completo na partida técnica de seus produtos.

Highlights – Linha do Tempo



Schulz S/A

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

Nota 1 – Contexto operacional

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 26 de janeiro de 2024.

Nota 2 – Bases de preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

Nota 3 – Resumo das principais políticas contábeis

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2023	31/12/2022
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
Schulz Digital Ltda	Brasil	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02(R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controladas indiretas no exterior

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste Acumulados de Conversão, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

- a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado,

usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, A Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- I. o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- II. é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- III. quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Subvenções relacionadas a ativos são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes são divulgados de acordo com a expectativa de possível perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa. E as provisões para contingências são reconhecidas de acordo com a expectativa de provável perda.

3.23 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

Nota 4 – Gerenciamento dos riscos dos instrumentos financeiros

Em atendimento a Resolução CVM nº 121, de 3 de junho de 2022, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 39, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40(R1), a Deliberação CVM nº 76, de 22 de março de 2022 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil ativa de US\$ 21,4 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

Derivativos e Riscos Associados

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía operações com características de instrumentos

financeiros derivativos na forma definida pela resolução CVM nº 121 de 3 de junho de 2022, com o objetivo de garantir a margem (lucratividade) de algumas exportações pontuais.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio da resolução nº 121/22, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida					
Descrição	Risco	31/12/2023	Cenário Provável	Cenário Adverso I	Cenário Adverso II
		R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Ativos					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	99.825	102.066	75.776	50.517
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	48.671	49.764	36.946	24.631
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	277.490	283.720	210.641	140.427
Total		425.986	435.550	323.364	215.576
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	302.909	309.710	229.936	153.291
Outros Passivos	Alta do Dólar	19.448	19.885	14.763	9.842
Total		322.357	329.595	244.699	163.133
Exposição Líquida Ativa - R\$ Mil	Baixa do Dólar	103.629	105.955	78.665	52.443
Exposição Líquida Ativa - US\$ Mil	Baixa do Dólar	21.405	21.405	21.405	21.405
Taxa Dólar		4,8413	4,9500	3,6750	2,4500

Para o cenário provável, estimamos uma pequena valorização do dólar frente ao real para um horizonte de 03 meses. A Companhia somente realizará prejuízo, se o real se valorizar, conforme demonstrado nos cenários provável, adversos I e II. Consideramos uma deterioração de 25% para a taxa do cenário adverso I e 50% para a taxa do cenário adverso II.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis									
Descrição	Risco	% a.a 31/12/2023	31/12/2023 R\$ Mil	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)	
				% a.a.	Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Positivo/Negativo R\$ Mil
Aplicações Financeiras			496.707		-		-		-
Financiamentos			(253.853)		-		-		-
Total CDI	Baixa CDI	13,04%	242.854	12,64%	(971)	9,48%	(8.646)	6,32%	(16.320)
Financiamentos	Alta SOFR(6M)	5,38%	(76.092)	5,38%	-	6,73%	(1.027)	8,07%	(2.047)
Financiamentos	Alta TJLP	6,55%	(30.772)	6,53%	6	8,16%	(495)	9,80%	(1.000)
Financiamentos	Alta Selic	11,75%	(145.627)	11,25%	728	14,06%	(3.364)	16,88%	(7.471)
Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas					(237)		(13.532)		(26.838)

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (31.03.2024). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III. A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade.

Nota 5 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa		1	2	7
Bancos Conta Movimento	13.671	25.641	15.306	30.359
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	28.712	10.123	48.671	41.587
Aplicação Financeira	375.818	256.812	496.707	316.278
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	277.490	265.032	277.490	265.032
Total	695.691	557.609	838.176	653.263

As aplicações financeiras em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), Operações Compromissadas que tem seu rendimento atrelado ao CDI e a fundo de investimentos.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papéis de renda fixa e variável, indicadas e administradas pelo Banco Safra.

Nota 6 – Clientes

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a Receber de Clientes Interno	146.637	211.262	265.945	320.876
Contas a Receber de Clientes Externo	71.719	100.632	99.825	137.404
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.052	2.459		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(1.532)	(1.596)	(11.304)	(9.823)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(10)		(663)	(704)
Vendor	63	63	446	469
Contas a Receber de Clientes	218.929	312.820	354.249	448.222
Aging List Contas a Receber de Clientes	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vencidos de 1 a 30 dias	7.032	10.628	14.664	18.371
Vencidos de 31 a 60 dias	936	1.151	3.945	2.807
Vencidos de 61 a 180 dias	417	2.767	1.062	3.669
Vencidos acima de 181 dias	1.562	1.369	10.050	9.124
A vencer em até 3 meses	207.668	282.815	290.486	372.135
A vencer mais de 3 meses	2.856	15.686	46.009	52.643
Contas a Receber de Clientes	220.471	314.416	366.216	458.749
Contas a Receber por Tipo de Moeda	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Reais	148.752	213.784	266.391	321.345
US\$	44.578	87.957	72.684	124.729
Euro	27.141	12.675	27.141	12.675
Total	220.471	314.416	366.216	458.749

Nota 7 – Estoques

Estoques	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Produtos Acabados	43.503	43.664	74.155	75.611
Impairment de Produtos Acabados	(8.587)	(6.117)	(10.339)	(7.824)
Produtos em Elaboração	39.321	34.906	52.196	42.290
Matéria-Prima	32.523	41.109	70.126	77.451
Materiais Consumo Produção	12.709	13.490	14.007	14.788
Consignação	47.970	55.075	47.970	55.095
Revenda	22.846	17.140	56.277	87.884
Adiantamentos a Fornecedores	11.641	11.319	16.390	17.952
Outros Estoques	4.980	15.110	5.626	17.778
Total	206.906	225.696	326.408	381.025

Nota 8 – Impostos a recuperar

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ICMS a Recuperar	6.005	5.390	7.461	6.253
IPI a Recuperar	615	1.193	1.060	1.541
PIS/COFINS a Recuperar	510	88	534	88
IRPJ/CSLL		25.099		25.902
IRRF s/ Aplicação Financeira	2.385	1.098	2.970	1.447
Reintegra	1.369	1.209	1.395	1.318
Ação Judicial Exclusão ICMS - Base PIS/COFINS		22.829		22.829
Outros Impostos	109	942	184	1.028
Parcela Circulante	10.993	57.848	13.604	60.406
Impostos Diferidos (Nota 18)	7.035	8.564	12.646	13.955
IRPJ/CSLL	10.268	10.387	10.268	10.387
ICMS a Recuperar	5.420	6.542	6.350	7.607
PIS/COFINS a Recuperar	366	46	365	46
Parcela Não Circulante	23.089	25.539	29.629	31.995
Total	34.082	83.387	43.233	92.401

Nota 9 – Direito de uso

DIREITO DE USO - Controladora			DIREITO DE USO - Consolidado			
Descrição	Máquinas Equipamentos	Total	Descrição	Imóveis	Máquinas Equipamentos	Total
Taxa Depreciação	33,33%		Taxa Depreciação	33,33%	33,33%	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.943	11.943	Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.660	11.943	13.603
Depreciação	(5.308)	(5.308)	Depreciação	(569)	(5.308)	(5.877)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.635	6.635	Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.091	6.635	7.726
Custo	11.943	11.943	Custo	1.660	11.943	13.603
Depreciação	(5.308)	(5.308)	Depreciação	(569)	(5.308)	(5.877)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.635	6.635	Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.091	6.635	7.726

Nota 9.1 – Passivo de arrendamento

Passivo de Arrendamento- Controladora						
	31/12/2023			31/12/2022		
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Máquinas e Equipamentos	7.824	(264)	7.560	13.844	(780)	13.064
Total	7.824	(264)	7.560	13.844	(780)	13.064
Parcela Circulante	5.868	(244)	5.624	6.020	(516)	5.504
Parcela Não Circulante	1.956	(20)	1.936	7.824	(264)	7.560
Total	7.824	(264)	7.560	13.844	(780)	13.064

Passivo de Arrendamento- Consolidado						
	31/12/2023			31/12/2022		
Arrendamentos	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	1.415	(121)	1.294	2.116	(244)	1.872
Locação Máquinas e Equipamentos	7.824	(264)	7.560	13.844	(780)	13.064
Total	9.239	(385)	8.854	15.960	(1.024)	14.936
Parcela Circulante	6.493	(323)	6.170	6.720	(638)	6.082
Parcela Não Circulante	2.747	(63)	2.684	9.240	(386)	8.854
Total	9.240	(386)	8.854	15.960	(1.024)	14.936

Nota 10 – Investimentos

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Investimentos em Sociedades Controladas	421.356	397.569		
Propriedades para Investimento	21.185	24.034	21.185	24.034
Outros Investimentos	13		13	
Total	442.554	421.603	21.198	24.034

Nota 10.1 – Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2022									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	553.596	156.028	397.568	470.160	42.362	99,99%	42.362	397.569
Em 31 de dezembro de 2023									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	564.854	144.260	420.594	443.043	41.440	99,99%	41.440	420.594
Em 31 de dezembro de 2023									
Schulz Digital Ltda	Brasil	1.147	60	1.087	2	(220)	70,00%	(154)	761

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

Nota 10.2 – Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	24.034
Baixas	(3.151)
Adição	302
Saldo em 31 de dezembro de 2023	21.185

Os valores justos destas propriedades estão atualizados para 2023, atendendo a resolução CVM nº 107 de 20 de maio de 2022 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

Nota 11 – Imobilizado

Imobilizado	Controladora										
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado	Total
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%	
Em 31 de dezembro de 2022											
Custo	74.169	188.802	548.580	7.859	4.916	139.987	15.324	7.078	72.274	3.957	1.062.946
Depreciação Acumulada	(66.349)	(292.393)	(292.393)	(5.262)	(2.089)	(92.006)	(10.566)	(4.898)	(479)	(479)	(474.042)
Valor contábil líquido	74.169	122.453	256.187	2.597	2.827	47.981	4.758	2.180	72.274	3.478	588.904
Adições			4.759	3	1.540	345			64.984		71.631
Transferências		19.456	66.296	651	82	14.559	1.349	361	(103.052)		(298)
Transferências Depreciação			(151)	38		107	6				
Baixas		(939)	(13.874)	(261)	(27)	(3.221)	(301)		(425)	(62)	(19.110)
Depreciação		(4.887)	(28.157)	(546)	(1.068)	(8.664)	(1.787)	(399)		(251)	(45.759)
Baixas da Depreciação		35	10.106	237	28	3.173	289				13.868
Saldo Final	74.169	136.118	295.166	2.719	3.382	54.280	4.314	2.142	33.781	3.165	609.236
Em 31 de dezembro 2023											
Custo	74.169	207.319	605.761	8.252	6.511	151.670	16.372	7.439	33.781	3.895	1.115.169
Depreciação Acumulada	(74.169)	(71.201)	(310.595)	(5.533)	(3.129)	(97.390)	(12.058)	(5.297)	(730)	(730)	(505.933)
Valor contábil líquido	74.169	136.118	295.166	2.719	3.382	54.280	4.314	2.142	33.781	3.165	609.236

Imobilizado	Consolidado										
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado	Total
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%	
Em 31 de dezembro de 2022											
Custo	108.003	219.176	613.772	10.835	7.241	159.637	18.181	15.768	91.837	4.386	1.248.836
Depreciação Acumulada	(68.473)	(324.749)	(324.749)	(7.212)	(3.536)	(102.477)	(12.321)	(9.631)	(526)	(526)	(528.925)
Valor contábil líquido	108.003	150.703	289.023	3.623	3.705	57.160	5.860	6.137	91.837	3.860	719.911
Adições		14	5.012	18	1.540	345	4	85	76.166		83.184
Transferências		20.551	74.468	773	82	20.217	1.663	4.160	(122.226)		(312)
Transferências Depreciação			(165)	38		121	6				
Variação Cambial	(170)	(796)	(195)	(48)	(35)						(1.244)
Variação Cambial Depreciação		133	58	14	35						240
Baixas		(939)	(14.515)	(334)	(27)	(3.563)	(449)	(49)	(427)	(62)	(20.365)
Depreciação		(5.873)	(30.801)	(749)	(1.284)	(10.309)	(2.222)	(1.130)		(275)	(52.643)
Baixas da Depreciação		35	10.619	305	28	3.499	429	32			14.947
Saldo Final	107.833	163.828	333.504	3.640	4.044	67.470	5.291	9.235	45.350	3.523	743.718
Em 31 de dezembro 2023											
Custo	107.833	238.006	678.542	11.244	8.801	176.636	19.399	19.964	45.350	4.324	1.310.099
Depreciação Acumulada	(74.178)	(74.178)	(345.038)	(7.604)	(4.757)	(109.166)	(14.108)	(10.729)	(801)	(801)	(566.381)
Valor contábil líquido	107.833	163.828	333.504	3.640	4.044	67.470	5.291	9.235	45.350	3.523	743.718

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 73, de 22 de março de 2022, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 144, de 15 de junho 2022 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo. A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “in loco”;
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2023, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 42.286 mil (R\$ 39.061 mil em 31 de dezembro 2022), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 621 mil (R\$ 392 mil em 31 de dezembro de 2022) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 2.852 mil (R\$ 2.214 mil em 31 de dezembro de 2022) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 31 de dezembro de 2023, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 47.461 mil (R\$ 43.383 mil em 31 de dezembro 2022), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 2.275 mil (R\$ 1.890 mil em 31 de dezembro de 2022) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 2.907 mil (R\$ 2.264 mil em 31 de dezembro de 2022) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 31 de dezembro de 2023 totalizava R\$ 167.552 mil (R\$ 166.288 mil em 31 de dezembro de 2022), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos (Ver Nota 27 Avas e Fianças).

Nota 12 – Intangível

Intangível	Controladora					Intangível	Consolidado					
	Intangível Andamento	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total		Intangível Andamento	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv.	Total
Taxas anuais de amortização	0%	8 a 20%	0%	8 a 20%		Taxas anuais de amortização	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%	
Em 31 de dezembro de 2022						Em 31 de dezembro de 2022						
Custo	639	12.071	175	20	12.905	Custo	5.654	27.893	14.711	731	571	49.560
Amortização Acumulada		(8.560)		(2)	(8.562)	Amortização Acumulada		(17.620)	(10.105)		(87)	(27.812)
Valor contábil líquido	639	3.511	175	18	4.343	Valor contábil líquido	5.654	10.273	4.606	731	484	21.748
Adições	3.140				3.140	Adições	6.776					6.776
Transferências	(2.229)	2.527			298	Transferências	(5.105)	2.764	2.653			312
Baixas		(264)			(264)	Baixas	(250)	(1.075)	(334)		(28)	(1.687)
Amortização		(1.201)		(4)	(1.205)	Amortização		(3.343)	(1.450)		(99)	(4.892)
Baixa Amortização		243			243	Baixa Amortização		915	312			1.227
Saldo Final	1.550	4.816	175	14	6.555	Saldo Final	7.075	9.534	5.787	731	357	23.484
Em 31 de dezembro de 2023						Em 31 de dezembro de 2023						
Custo	1.550	14.334	175	20	16.079	Custo	7.075	29.582	17.030	731	543	54.961
Amortização Acumulada		(9.518)		(6)	(9.524)	Amortização Acumulada		(20.048)	(11.243)		(186)	(31.477)
Valor contábil líquido	1.550	4.816	175	14	6.555	Valor contábil líquido	7.075	9.534	5.787	731	357	23.484

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas e Attrezzi Componentes Rodoviários Ltda.

Em 31 de dezembro de 2023, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 185 mil (R\$ 164 mil em 31 de dezembro de 2022), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 1.020 mil (R\$ 591 mil em 31 de dezembro de 2022) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 31 de dezembro de 2023, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 2.975 mil (R\$ 2.868 mil em 31 de dezembro de 2022), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 1.917 mil (R\$ 1.347 mil em 31 de dezembro de 2022) como “despesas gerais e administrativas”.

Nota 13 – Recuperabilidade dos ativos (*impairment*)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, A Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por *impairment*.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por *impairment*:

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2022	(1.596)	(6.117)	(10.527)	(7.824)
Constituições (resultado)	(800)	(4.961)	(3.106)	(6.318)
Reversões (resultado)	748	2.491	1.140	3.803
Baixas contra provisões	106		526	
Em 31 de dezembro de 2023	(1.542)	(8.587)	(11.967)	(10.339)

Nota 14 – Fornecedores

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	83.678	124.267	96.480	141.222
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	20.169	8.921	19.448	7.587
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	116	135		
Total a pagar Curto Prazo	103.963	133.323	115.928	148.809
Contas a Pagar a Fornecedores Interno			11	
Total a pagar Longo Prazo			11	
Total a Pagar Fornecedores	103.963	133.323	115.939	148.809
Aging List Contas a Pagar	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
A Vencer em até 3 meses	102.440	94.195	114.060	109.503
A vencer de 3 meses a 1 ano	1.523	39.128	1.868	39.306
A vencer mais de 1 ano			11	
Contas a Pagar a Fornecedores	103.963	133.323	115.939	148.809
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Reais	83.794	124.402	96.491	141.222
US\$	20.169	8.346	19.436	6.916
Euro		575	12	671
Contas a Pagar a Fornecedores	103.963	133.323	115.939	148.809

Nota 15 – Obrigações sociais

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações com Férias e 13º Salário	19.098	22.034	23.940	27.472
Programa Participação Resultado	40.192	35.463	50.130	44.346
INSS / FGTS	9.424	7.294	10.942	8.588
Salários a Pagar	6.444	6.548	7.515	7.862
Outras Obrigações Sociais	939	515	1.053	674
Total	76.097	71.854	93.580	88.942

Nota 16 – Obrigações tributárias

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ / CSLL (Nota 18)	1.551	11.359	3.895	11.954
IPI / PIS / COFINS	1.832	2.867	3.590	4.577
Obrigações Tributárias Estaduais	2.683	5.084	4.435	7.431
Obrigações Tributárias Municipais	134	110	142	116
Outras Obrigações Tributárias Federais	6.565	6.437	7.638	7.455
Refis PERT (Nota 16.1)	914	1.444	914	1.444
Obrigações Tributárias Curto Prazo	13.679	27.301	20.614	32.977
Refis PERT (Nota 16.1)	8.300	8.784	8.300	8.784
Obrigações Tributárias Longo Prazo	8.300	8.784	8.300	8.784
Total Obrigações Tributárias	21.979	36.085	28.914	41.761

Nota 16.1 – PERT (Programa Especial de Regularização Tributária Lei Nº 13.496/2017) – Prazo 145 Meses

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, parcelamento teve início em 01/2018 com previsão de término em 01/2030. Até 31/12/2023 foram liquidadas 80 parcelas, ficando um saldo remanescente de 65 parcelas.

Nota 17 – Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e Financiamentos(Valor em Milhares de Reais)					Controladora		Consolidado	
					31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada		231		231
BNDES - EXIM	5,81% a.a	Avalista	Dólar	Pós-Fixada	9.904		9.904	
BNDES - FINEM	TLP + 2,55% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	3.691	3.717	3.691	3.717
BNDES - CCB	95,64 do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada		41.200		41.200
Exportação-NCE	113% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada		16.742		16.742
Exportação-NCE	CDI + 1,65% a.a.	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada	15.756	16.472	24.885	17.697
Finame	TJLP + 3,10% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada		42		42
Finame	SELIC + 2,29% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	13.466	6.216	19.753	9.063
Finame	5,17% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	29	427	29	427
Finame	TLP + 2,79% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	3.820	6.592	3.849	6.848
Empréstimo ME	6,47% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	781	474	1.029	10.699
Empréstimo	CDI + 1,27% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	67.621	18.751	67.621	18.751
FINEX	14,3% a.a	Avalista	Real	Pré-Fixada	25.814		25.814	
Pré-Pgto. Export.	4,43% a.a (Juros Contratual + Sofr)	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	36.568	44.419	36.568	44.419
Pré-Pgto. Export.	90,83% do CDI	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	11.181	65.134	11.181	65.134
Pré-Pgto. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada		7.818	15.780	8.679
Vendor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada			78	772
Comissão Fiança Bancária		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		9		9
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	5.624	5.504	6.170	6.082
Total do Circulante					194.255	233.748	226.352	250.512
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - EXIM	5,81% a.a	Avalista	Dólar	Pós-Fixada	39.103		39.103	
BNDES - FINEM	TLP + 2,55% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pós-Fixada	5.185	8.847	5.185	8.847
Exportação-NCE	CDI + 1,65% a.a.	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada	21.754	36.257	41.754	64.257
Finame	SELIC + 2,29% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	97.420	97.509	125.874	128.041
Finame	5,17% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada		29		29
Finame	TLP + 2,79% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	18.047	21.810	18.047	21.838
Empréstimo ME	6,47% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	86.829	104.354	94.475	112.976
Empréstimo	CDI + 1,27% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	21.429	85.714	21.429	85.714
Pré-Pgto. Export.	4,43% a.a (Juros Contratual + Sofr)	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	39.524	81.335	39.524	81.335
Pré-Pgto. Export.	90,83% do CDI	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	71.125	61.934	71.125	61.934
Pré-Pgto. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada				15.000
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	1.936	7.560	2.684	8.854
Total do Não Circulante					402.352	505.349	459.200	588.825
Total de Empréstimos e Financiamentos					596.607	739.097	685.552	839.337
Escalonamento da Dívida					31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Em até 6 meses					94.240	129.976	100.203	137.772
De 6 meses a 1 ano					100.015	103.772	126.149	112.740
De 1 a 2 anos					127.496	205.812	143.691	236.248
De 2 a 3 anos					197.036	183.717	212.039	198.228
De 3 a 5 anos					32.256	62.649	47.293	87.215
Acima de 5 anos					45.564	53.171	56.177	67.134
Total de Empréstimos e Financiamentos					596.607	739.097	685.552	839.337
Dívida por Tipo de Moeda					31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Reais - R\$		CP			135.821	123.721	167.670	130.260
Dólar Norte-Americano - US\$		CP			58.434	110.027	58.682	120.252
Reais - R\$		LP			165.771	257.726	214.973	332.580
Dólar Norte-Americano - US\$		LP			236.581	247.623	244.227	256.245
Total de Empréstimos e Financiamentos					596.607	739.097	685.552	839.337
Dívida por Indexação					31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Taxas Pré-Fixadas					231.899	222.124	275.828	276.222
Taxas-Pós Fixadas					364.708	516.973	409.724	563.115
Total de Empréstimos e Financiamentos					596.607	739.097	685.552	839.337

Nota 18 – Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ sobre diferenças temporárias	5.173	6.297	9.292	10.261
CSLL sobre diferenças temporárias	1.862	2.267	3.354	3.694
Total Ativo Não Circulante	7.035	8.564	12.646	13.955
IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ a recolher	803	8.116	1.897	8.116
IR Federal Filial EUA			(339)	(395)
CSLL a recolher	748	3.243	2.337	4.233
Total Passivo Circulante	1.551	11.359	3.895	11.954
IRPJ sobre diferenças temporárias	52.670	55.506	53.971	56.759
CSLL sobre diferenças temporárias	18.961	19.982	19.330	20.307
Total Passivo Não Circulante	71.631	75.488	73.301	77.066

18.1 – Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 109/22 e Instrução CVM nº 02/20.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2022	428	5.888	18.791	41.009	(381)	1.189	66.924
Constituição dos Tributos	4.314	76		1.067	2.047		7.504
Baixa dos Tributos	(5.074)	(1.044)	(673)	(952)	(1.980)	(109)	(9.832)
Em 31 de dezembro 2023	(332)	4.920	18.118	41.124	(314)	1.080	64.596
Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2022	(3.894)	5.888	18.791	41.302	(453)	1.477	63.111
Constituição dos Tributos	5.882	76		1.517	2.285		9.760
Baixa dos Tributos	(7.173)	(1.044)	(673)	(952)	(2.215)	(159)	(12.216)
Em 31 de dezembro 2023	(5.185)	4.920	18.118	41.867	(383)	1.318	60.655

18.2 – Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Provisão IRPJ	(20.803)	(18.839)	(30.199)	(29.699)
Provisão CSLL	(7.149)	(6.450)	(10.687)	(10.689)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	7.743	7.910	10.619	8.323
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(5.518)	(6.733)	(7.177)	(8.337)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(1.986)	(2.425)	(2.583)	(2.985)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	7.230	7.555	8.972	9.657
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	2.602	2.719	3.220	3.476
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(17.881)	(16.263)	(27.835)	(30.254)

Nota 19 – Provisões de contingências

A Companhia possui processos em andamentos na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Passivo Não Circulante, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 2.199 mil (R\$ 1.612 mil em 31 de dezembro de 2022) e estão registrados no Ativo Não Circulante.

Provisões Contingências	Trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2022	746
Constituição de provisões	2.008
Provisões utilizadas	(344)
Em 31 de dezembro de 2023	2.410

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhista e Previdenciária	12.217	14.083
Tributária	10.385	12.655
Ambiental	145	145
Cível	1.289	1.071
Total	24.036	27.954

Nota 20 – Partes relacionadas

20.1 – Transações realizadas com Empresas Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo	
	Contas a Receber de Clientes	
	31/12/2023	31/12/2022
Schulz Compressores Ltda (Nota 6)	2.052	2.459
Total	2.052	2.459
Parte Relacionada	Passivo	
	Fornecedores	
	31/12/2023	31/12/2022
Schulz Compressores Ltda (Nota 14)	116	135
Total	116	135
Parte Relacionada	Resultado (Receitas)	
	Receita de vendas	
	31/12/2023	31/12/2022
Schulz Compressores Ltda	6.162	5.327
Total	6.162	5.327
Parte Relacionada	Resultado (Custo)	
	Custo das Vendas	
	31/12/2023	31/12/2022
Schulz Compressores Ltda	(4.828)	(4.150)
Total	(4.828)	(4.150)

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

20.2 – Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Participação Administradores Estatutários	9.560	7.509	9.560	7.509
Juros sobre Capital Próprio	38.482	20.697	38.482	20.697
Dividendos Controladores	192	137	192	137
Total	48.234	28.343	48.234	28.343

20.3 – Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05(R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
Remuneração dos Conselheiros	1.303	1.341	1.303	1.341
Remuneração e Participação dos Administradores	18.866	14.802	19.120	15.018
Total	20.169	16.143	20.423	16.359

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

Nota 21 – Capital social

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 357.374.780 ações, sendo 152.692.764 ações ordinárias e 204.682.016 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Em 29/03/2023, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi aprovado Aumento de Capital de R\$ 200 milhões, R\$ 145 milhões através da capitalização do saldo de Reserva de Incentivos Fiscais e R\$ 55 milhões de parte do saldo de Reserva para Aumento de Capital, sem qualquer modificação no número de ações, conforme demonstrado nos quadros abaixo.

Capital Social		Em Reais
Capital Social Antes AGOE		525.645.620,00
Aumento de Capital Através do Saldo Reserva de Incentivos Fiscais		145.202.940,06
Aumento de Capital Através de Parte do Saldo de Reserva para Aumento de Capital		54.797.059,94
Total		725.645.620,00

Ações Preferenciais e Ordinárias	Posição Após AGOE	Posição Antes AGOE
Quantidade de ações preferenciais	204.682.016	204.682.016
Quantidade de ações ordinárias	152.692.764	152.692.764
Total	357.374.780	357.374.780

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- a) Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- b) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- c) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

21.1 – Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Conforme demonstrado nos quadros abaixo, a companhia deliberou pagamento complementar

de Dividendos para o ano base 2022 no valor de R\$ 21 milhões, que foi pago em 09/05/2023, e Juros Sobre Capital Próprio para o ano base 2023 no valor de R\$ 19.427 mil que foi pago em 04/07/2023, R\$ 12.498 mil que foi pago em 02/10/2023, R\$ 19.216 que foi pago em 23/01/2024 e R\$ 18.781 mil que será pago em 15/04/2024.

Dividendos Complementares 2022	
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária 29/03/2023 - Pago em 09/05/2023	21.000
Valor Líquido	21.000

Base para a Distribuição de Dividendos - 31/12/2023	
SCHULZ S.A. - Controladora	R\$ (Mil)
Lucro Líquido do Exercício	277.958
(-) Reserva de Incentivos Fiscais	(108.592)
Base de cálculo da Reserva Legal	169.366
(-) Reserva Legal - 5%	(8.468)
Valor de Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	160.898
Valor dividendo obrigatório 25%	40.225
Valor dividendo adicional 18,457%	29.697
Total dividendos 2023	69.922
Juros Sobre Capital Próprio Líquido atribuído aos dividendos	
Reunião do Conselho de ADM 15/02/2023 - Pago em 04/07/2023	(19.427)
Reunião do Conselho de ADM 21/06/2023 - Pago em 02/10/2023	(12.498)
Reunião do Conselho de ADM 26/09/2023 - Pago em 23/01/2024	(19.216)
Reunião do Conselho de ADM 21/12/2023 - A ser pago em 15/04/2024	(18.781)
Saldo de Dividendos a Distribuir	-

22.2 – Ações em tesouraria

a) Preferenciais

Ações em Tesouraria / Preferenciais	n° de ações	Valor
Saldo em 31/12/2022	228.400	343.490
Baixas no Período	(5.400)	(8.100)
Saldo em 31/12/2023	223.000	335.390

Preços das Ações / Preferenciais Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
3,78	8,98	6,07	7,42

A Companhia negociou 5.400 ações preferenciais no valor total de R\$ 35 mil, teve um ganho R\$ 26 mil, que está contabilizado na conta de Reserva de Ágio na Alienação de Ações Próprias, no grupo

de Reserva de Capital no Patrimônio Líquido. Baseado na última cotação de mercado em 31 de dezembro de 2023, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 1.572 mil (223.000 x 7,05).

c) Ordinárias

Ações em Tesouraria / Ordinárias		n° de ações	Valor
Saldo em 31/12/2022		3.036	7.871
Saldo em 31/12/2023		3.036	7.871

Preços das Ações / Ordinárias Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
12,00	12,00	12,00	12,00

Baseado na última cotação de mercado em 31 de dezembro de 2023, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 84 mil (3.036 x 27,6).

22.3 – Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º.

Conforme art. 442 do Decreto 9.580/2018 esse valor até 31/12/2023 foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios salvo tributação na forma da legislação.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 29/03/2023, foi aprovado o Aumento de Capital na Schulz S.A, onde parte do aumento de capital, foi realizado através da capitalização do saldo R\$ 145.203 de Reserva de Incentivos Fiscais da controladora.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a Companhia possui o valor de R\$ 120.511 mil em Reserva de Incentivos Fiscais no Patrimônio Líquido.

Reservas Incentivos Fiscais - Consolidado	Valor
Saldo 31/12/2022	157.122
Aquisições Exercício	108.592
Destinação para Aumento de Capital	(145.203)
Saldo em 31/12/2023	120.511

Nota 22 – Receitas de vendas

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vendas Mercado Interno	1.334.405	1.583.719	1.747.772	2.009.965
Vendas Zona Franca de Manaus		-	7.868	6.587
Vendas Mercado Externo	430.433	372.747	557.533	509.562
Outras Vendas	9.704	10.297	11.817	13.529
Vendas Intercompanhia	6.162	5.327		
Receita Operacional Bruta	1.780.704	1.972.090	2.324.990	2.539.643
(-) Devoluções e Abatimentos	(35.123)	(32.586)	(62.044)	(55.972)
(-) Impostos sobre as Vendas	(258.036)	(312.476)	(337.184)	(390.633)
Receita Líquida de Vendas	1.487.545	1.627.028	1.925.762	2.093.038

Nota 23 – Receitas e despesas financeiras

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Juros sobre Capital de Giro	26.561	33.771	30.930	37.741
Juros sobre Financiamentos	38.875	35.121	46.065	42.492
Varição Cambial	200.113	313.362	208.793	334.053
Outras Despesas	23.956	39.075	24.577	39.337
Total de Despesas	289.505	421.329	310.365	453.623

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Varição Cambial	201.882	310.663	208.535	334.635
Aplicações Financeiras	82.507	23.996	94.419	28.026
Outras Receitas	8.147	11.778	8.884	12.226
Total de Receitas	292.536	346.437	311.838	374.887
Resultado Líquido Financeiro	3.031	(74.892)	1.473	(78.736)

23.1 – Efeito da Varição Cambial no Resultado Financeiro Líquido

Efeito Varição Cambial no Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Varição Cambial Ativa	201.882	310.663	208.535	334.635
Varição Cambial Passiva	(200.113)	(313.362)	(208.793)	(334.053)
Varição Cambial Líquida	1.769	(2.699)	(258)	582

Nota 24 – Participação no resultado

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2023 constam de acordo.

A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R\$ 40.192 mil (R\$ 35.463 mil em 31 de dezembro de 2022) na Controladora e o valor de R\$ 50.130 mil (R\$ 44.346 mil em 31 de dezembro

de 2022) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

Nota 25 – Resultado por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	31/12/2023	31/12/2022
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro atribuível aos acionistas preferenciais	165.630	160.877
Lucro atribuível aos acionistas ordinários	112.328	109.104
Total	277.958	269.981
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	204.682	204.682
Quantidade de ações ordinárias emitidas	152.693	152.693
Total	357.375	357.375
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,80920	0,78598
Ação ordinária	0,73564	0,71453

Nota 26 – Cobertura de seguros

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	1.467.605
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	1.738.828

Além da cobertura detalhada acima, em 31/12/2023 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:

1. Lucros Cessantes;
2. Responsabilidade Civil;
3. Transportes;
4. Automóvel (Frota);
5. Vida em Grupo;
6. Assistência Viagem.

Nota 27 – Avais

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 167,5 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária (nota 17), com bens do ativo imobilizado.

Nota 28 – Instrumentos financeiros por categoria

Controladora					Controladora				
Ativos Financeiros	31/12/2023		31/12/2022		Passivos Financeiros	31/12/2023		31/12/2022	
	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	695.691	695.691	557.609	557.609	Fornecedores	103.963	103.963	133.323	133.323
Clientes	218.929	218.929	312.820	312.820	Empréstimos e Financiamentos	596.607	596.607	739.097	739.097
Total	914.620	914.620	870.429	870.429	Total	700.570	700.570	872.420	872.420

Consolidado					Consolidado				
Ativos Financeiros	31/12/2023		31/12/2022		Passivos Financeiros	31/12/2023		31/12/2022	
	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	838.176	838.176	653.263	653.263	Fornecedores	115.939	115.939	148.809	148.809
Clientes	354.249	354.249	448.222	448.222	Empréstimos e Financiamentos	685.552	685.552	839.337	839.337
Total	1.192.425	1.192.425	1.101.485	1.101.485	Total	801.491	801.491	988.146	988.146

28.1 – Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contratou operações de “swap” com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI. Abaixo quadro demonstrativo em 31/12/2023.

Controladora - 31/12/2023					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - US\$	Dólar	1,30% a 4,50% a.a.	2026	121.994	121.994
Posição Passiva:					
Variação do CDI		86% a 112% CDI + 0,86% a 1,67% Juros a.a.	2026	138.922	138.922
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
PRE - Reais	Real	14,30% a.a.	2024	25.813	25.813
Posição Passiva:					
Variação Cambial - US\$	Dólar	5,30% Juros a.a.	2024	24.994	24.994

Consolidado - 31/12/2023					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - US\$	Dólar	1,30% a 4,50% a.a.	2026	121.994	121.994
Posição Passiva:					
Variação do CDI		86% a 112% CDI + 0,86% a 1,67% Juros a.a.	2026	138.922	138.922
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
PRE - Reais	Real	14,30% a.a.	2024	25.813	25.813
Posição Passiva:					
Variação Cambial - US\$	Dólar	5,30% Juros a.a.	2024	24.994	24.994
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial EU\$	Euro	1,12% a.a.	2024	13.050	13.050
Posição Passiva:					
Variação do CDI		100% CDI + 1,65% Juros a.a.	2024	15.779	15.779

Nota 29 – Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 103/22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de dezembro 2022	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	1.761.118	337.247	2.098.365
Receita entre Segmentos		(5.327)	(5.327)
Receita de Clientes	1.761.118	331.920	2.093.038
Depreciação e Amortização	(48.487)	(10.252)	(58.739)
Ativo Imobilizado e Intangível	593.247	148.412	741.659
Em 31 de dezembro de 2023	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	1.619.157	312.767	1.931.924
Receita entre Segmentos		(6.162)	(6.162)
Receita de Clientes	1.619.157	306.605	1.925.762
Depreciação e Amortização	(52.272)	(11.140)	(63.412)
Ativo Imobilizado e Intangível	615.791	151.411	767.202

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo consolidadas estão assim distribuídas:

Mercado Externo	31/12/2023	31/12/2022
América Latina	9,52%	13,19%
EUA e Canadá	27,86%	33,33%
Europa	56,18%	47,50%
Outros	6,44%	5,98%

Nota 30 – Demonstração cálculo LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.022	2.023	3T'23	4T'22	4T'23
Lucro Líquido Exercício	269.981	277.892	76.329	94.764	63.195
(+) Tributos sobre o Lucro	30.254	27.835	4.082	10.195	6.435
(+) Despesas Financeiras Líquidas	78.736	(1.473)	(2.457)	8.198	(6.969)
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	58.739	63.412	16.126	15.284	16.977
TOTAL	437.710	367.666	94.080	128.441	79.638
Receita Operacional Líquida	2.093.038	1.925.762	496.888	546.532	451.939
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	20,91%	19,09%	18,93%	23,50%	17,62%

Nota 31 – Informações importantes

A exposição cambial líquida, total positiva de US\$ 21.4 milhões em 31/12/23, teve efeito somente na provisão de variação cambial ativa, sem efeito caixa. As dívidas em dólar estão garantidas por aplicações em dólar, câmbio pronto e cambiais vincendas.

A Companhia tem buscado, continuamente, junto a seus gestores, reduções de custos de toda ordem, negociações de repasses de preços nas vendas e diminuição do ciclo financeiro operacional, visando proteger suas margens e melhorar sua disponibilidade de caixa. Com aumento de disponibilidade caixa, conseguimos reverter a dívida líquida para caixa líquido neste exercício findo 2023.

Mesmo num cenário econômico adverso, a Companhia não tem medido esforços no sentido de manter a atividade operacional em plena capacidade para atendimento aos seus clientes, buscando sempre a inovação, qualidade e cumprimento dos prazos de entregas.

SCHULZ S.A.					
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM					
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)					
ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	695.691	557.609	838.176	653.263
Clientes	6	218.929	312.820	354.249	448.222
Estoques	7	206.906	225.696	326.408	381.025
Impostos a Recuperar	8	10.993	57.848	13.604	60.406
Adiantamentos		8.718	7.382	11.759	11.398
Despesas Exerc. Seguinte		2.065	435	3.886	1.500
Outros Créditos		15	83	25	85
Operações de Hedge a Receber		820	-	820	-
Direito de Uso	9	5.308	5.308	5.805	5.877
Total do Ativo Circulante		1.149.445	1.167.181	1.554.732	1.561.776
NÃO-CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Depósitos Judiciais	19	2.199	1.478	2.199	1.612
Impostos Diferidos	8	7.035	8.564	12.646	13.955
Impostos a Recuperar	8	16.054	16.975	16.983	18.040
Direito de Uso	9	1.327	6.635	1.921	7.726
Outros Créditos		3.229	1.520	3.229	1.520
Total do Realizável a Longo Prazo		29.844	35.172	36.978	42.853
Investimentos					
Controladas	10.1	421.356	397.569	-	-
Outros Investimentos		13	-	13	-
Propriedade para Investimento	10.2	21.185	24.034	21.185	24.034
Total de Investimentos		442.554	421.603	21.198	24.034
Imobilizado	11	609.236	588.904	743.718	719.911
Intangível	12	6.555	4.343	23.484	21.748
Total do Ativo Não Circulante		1.088.189	1.050.022	825.378	808.546
TOTAL DO ATIVO		2.237.634	2.217.203	2.380.110	2.370.322
<i>As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>					

SCHULZ S.A.					
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM					
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)					
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
CIRCULANTE					
Fornecedores	14	103.963	133.323	115.928	148.809
Instituições Financeiras	17	194.255	233.748	226.352	250.512
Obrigações Sociais	15	76.097	71.854	93.580	88.942
Obrigações Tributárias	16	13.679	27.301	20.614	32.977
Partes Relacionadas	20.2	9.560	7.509	9.560	7.509
Dividendos e JCP	20.2	38.674	20.834	38.674	20.834
Outras Obrigações		13.407	14.333	28.548	27.384
Total do Passivo Circulante		449.635	508.902	533.256	576.967
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	14	-	-	11	-
Instituições Financeiras	17	402.352	505.349	459.200	588.825
Obrigações Tributárias	16	8.300	8.784	8.300	8.784
Outras Obrigações		160	160	160	160
Contingências	19	2.410	746	2.410	746
Subvenção a Realizar		5.231	2.905	5.231	2.905
Tributos Diferidos	18.1	71.631	75.488	73.301	77.066
Total do Passivo Não Circulante		490.084	593.432	548.613	678.486
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	21	725.646	525.646	725.646	525.646
Reserva de Capital		2.653	2.626	2.653	2.626
Reserva de Lucros		524.114	535.752	524.114	535.752
Ajuste de Avaliação Patrimonial		45.502	50.845	45.502	50.845
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		1.297.915	1.114.869	1.297.915	1.114.869
Participação dos não controladores no PL das Controladas		-	-	326	-
Total do Patrimônio Líquido		1.297.915	1.114.869	1.298.241	1.114.869
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.237.634	2.217.203	2.380.110	2.370.322
<i>As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>					

SCHULZ S.A.					
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM					
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)					
RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita Operacional Bruta		1.780.704	1.972.090	2.324.990	2.539.643
Mercado Interno	22	1.350.271	1.599.343	1.767.457	2.030.081
Mercado Externo	22	430.433	372.747	557.533	509.562
Impostos e Devoluções	22	(293.159)	(345.062)	(399.228)	(446.605)
Receita Operacional Líquida	22	1.487.545	1.627.028	1.925.762	2.093.038
Custos dos Produtos Vendidos		(1.129.036)	(1.237.617)	(1.424.433)	(1.549.676)
Lucro Bruto		358.509	389.411	501.329	543.362
<i>Despesas Operacionais</i>					
Despesas Administrativas		(45.200)	(38.452)	(63.969)	(55.264)
Honorários dos Administradores	20.3	(9.306)	(7.293)	(9.560)	(7.509)
Despesas com Vendas		(87.944)	(85.856)	(163.152)	(164.872)
Participação dos Administradores	20.3	(9.560)	(7.509)	(9.560)	(7.509)
Participação dos Funcionários nos Lucros-PSC		(43.851)	(38.544)	(53.587)	(47.729)
Outras Receitas/Despesas Operacionais		88.874	107.017	102.753	118.492
Equivalência Patrimonial		41.286	42.362	-	-
Total das Despesas Operacionais		(65.701)	(28.275)	(197.075)	(164.391)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		292.808	361.136	304.254	378.971
Receitas Financeiras		292.536	346.437	311.838	374.887
Despesas Financeiras		(289.505)	(421.329)	(310.365)	(453.623)
Resultado Financeiro Líquido	23	3.031	(74.892)	1.473	(78.736)
Lucro Antes dos Tributos		295.839	286.244	305.727	300.235
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.2	10.071	9.026	13.051	10.134
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	18.2	(27.952)	(25.289)	(40.886)	(40.388)
Lucro Líquido das Operações Continuadas		277.958	269.981	277.892	269.981
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas		-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	25	277.958	269.981	277.892	269.981
Atribuído a:					
Participação da Controladora		277.958	269.981	277.958	269.981
Participação dos Não Controladores		-	-	(66)	-
Total		277.958	269.981	277.892	269.981
Quantidade de ações em Milhares:					
Ações preferenciais emitidas	25	204.682	204.682	204.682	204.682
Ações ordinárias emitidas	25	152.692	152.692	152.692	152.692
Total		357.374	357.374	357.374	357.374
Lucro básico e diluído por ação:					
De operações continuadas		0,77778	0,75546	0,77778	0,75546

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SCHULZ S.A.				
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES				
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/23</u>	<u>31/12/22</u>
Lucro Líquido do Exercício	277.958	269.981	277.892	269.981
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de conversão de controladas no exterior	(4.091)	(3.863)	(4.091)	(3.863)
Valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-
Total de Outros Resultados Abrangentes do Exercício	(4.091)	(3.863)	(4.091)	(3.863)
Resultado Abrangente Total do Exercício	273.867	266.118	273.801	266.118
Atribuído a:				
Participação da controladora	273.867	266.118	273.867	266.118
Participação dos não controladores	-	-	(66)	-
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.				

SCHULZ S.A.				
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM				
MÉTODO INDIRETO				
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido depois do Imposto de Renda	277.958	269.981	277.892	269.981
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	46.964	42.422	57.535	51.752
Depreciação Direito de Uso - CPC 06	5.308	6.064	5.877	6.987
IRPJ e CSLL Diferidos	(2.328)	(1.116)	(2.456)	(1.831)
Despesa (Receita) Variação Cambial - Empréstimo	(11.489)	(15.155)	(8.252)	(19.478)
Despesa (Receita) Variação Cambial - Imobilizado - Controlada	-	-	1.005	746
Perda/Ganho na Alienação Imobilizado e Intangíveis	5.257	3.917	5.819	4.491
Juros sobre Empréstimos	52.683	57.683	59.671	64.461
Perda(Ganho) da Equivalência Patrimonial	(41.299)	(42.362)	(12)	-
Variação Cambial Investimento	4.091	3.863	4.091	3.863
Valor Justo Propriedade para Investimento	2.849	(1.377)	2.849	(1.377)
Ajuste de Conversão -AAP	(4.091)	(3.863)	(8.182)	(7.726)
Juros s/Capital próprio/Dividendos	(13)	(1)	(13)	(1)
Caixa Gerado nas Operações	335.890	320.056	395.824	371.868
Contas a Receber de Clientes	93.891	(50.851)	93.973	(32.307)
Adiantamentos	(1.336)	(1.159)	(361)	5.623
Estoques	18.790	12.611	54.617	43.354
Impostos a Recuperar	47.776	71.478	47.859	72.778
Despesas Antecipadas	(1.630)	(12)	(2.386)	(9)
Operações de Hedge a Receber	(820)	-	(820)	-
Direito de Uso - CPC 06	-	-	-	(2.566)
Outros	(2.362)	(2.135)	(2.236)	(2.273)
Fornecedores	(29.360)	31.888	(32.870)	21.301
Obrigações Tributárias	(14.107)	13.446	(12.847)	15.516
Obrigações Sociais	5.744	20.413	6.140	21.262
Partes Relacionadas	2.051	2.045	2.051	2.045
Outras Contas a Pagar	(763)	1.038	1.324	1.422
Juros sobre Empréstimos Pagos	(56.358)	(53.940)	(63.543)	(59.698)
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais	61.516	44.822	90.901	86.448
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	397.406	364.878	486.725	458.316
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Valor da Venda de Ativos Imobilizados e Intangíveis	6	107	59	251
Baixa/Aquisição de Investimentos(-)	13.407	(14.834)	392	-
Aquisição Propriedade de Investimento e/ou Transf. Imobilizado	-	(186)	-	(186)
Aquisição de Ativos Imobilizados e Intangíveis	(74.771)	(95.875)	(89.960)	(132.020)
Subvenção de Investimento	2.326	1.492	2.326	1.492
Dividendos/Juros Capital Próprio Recebidos	13	1	13	1
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(59.019)	(109.295)	(87.170)	(130.462)
FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de Empréstimos e Financiamentos	189.517	77.439	189.659	144.279
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(316.842)	(131.642)	(331.320)	(220.216)
Reserva Ágio Alineação de Ações próprias	27	553	27	553
Ações em Tesouraria Alienadas	8	(3)	8	(3)
Juros s/ Capital Próprio Pagos	(52.090)	(27.940)	(52.090)	(27.940)
Dividendos Pagos	(20.925)	(19.382)	(20.925)	(19.382)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(200.305)	(100.975)	(214.641)	(122.709)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	138.082	154.608	184.914	205.145
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	557.609	403.001	653.262	448.118
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	695.691	557.609	838.176	653.263

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SCHULZ S.A.												
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS												
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)												
	Reservas de Lucros					Lucros ou (Prejuízos) Acumu- lados	Outros Resultados Abrangentes		Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controlado- res no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total	Resultado Abrangente da Companhia
	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reserva Incent.Fiscais	Reserva para Futuro Aum. de Capital		Custo Atribuído AAP	Ajuste de Conversão AAP				
Em 31 de dezembro de 2022	525.646	2.626	45.519	157.122	333.111	-	34.593	16.252	1.114.869	-	1.114.869	266.118
Ajustes Exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adoção Inicial CPC R(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022 Ajustado	525.646	2.626	45.519	157.122	333.111	-	34.593	16.252	1.114.869	-	1.114.869	266.118
Lucro Líquido do Exercício						277.958	-	-	277.958	(66)	277.892	277.892
Variação Cambial de Investimento no Exterior	-	-	-	-	-	-	-	(4.091)	(4.091)	-	(4.091)	(4.091)
Outros Resultados Abrangentes								-	(4.091)	-	(4.091)	(4.091)
Resultado Abrangente Total								-	-	(66)	273.801	273.801
Aumento de Capital	200.000	-	-	(145.203)	(54.797)	-	-	-	-	-	-	-
Integralização Capital Social - Controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	392	392	-
Dividendos Complementares Exercício 2022	-	-	-	-	(21.000)	-	-	-	(21.000)	-	(21.000)	-
Dividendos não Distribuídos	-	-	-	-	66	-	-	-	66	-	66	-
Ações em Tesouraria Adquiridas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação Ações em Tesouraria	-	27	-	-	8	-	-	-	35	-	35	-
Juros Capital Próprio	-	-	-	-	-	(69.922)	-	-	(69.922)	-	(69.922)	-
Transações de Capital com os Sócios								-	(90.821)	392	(90.429)	-
Reserva Legal	-	-	8.469	-	-	(8.469)	-	-	-	-	-	-
Reserva Incentivos Fiscais do exercício	-	-	-	108.592	-	(108.592)	-	-	-	-	-	-
Reserva Incentivos Fiscais Reflexa Controlada - Integral. Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-	92.227	(92.227)	-	-	-	-	-	-
Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Incentivos Fiscais Anos anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	-	-	-	1.897	(1.897)	-	-	-	-	-
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	-	-	-	-	-	(645)	645	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	725.646	2.653	53.988	120.511	349.615	-	33.341	12.161	1.297.915	326	1.298.241	273.801

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SCHULZ S.A.				
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM				
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
RECEITAS				
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.745.581	1.939.504	2.273.936	2.493.148
Outras Receitas	97.448	112.363	112.154	125.024
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(52)	(340)	(1.967)	(4.387)
	1.842.977	2.051.527	2.384.123	2.613.785
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Matérias-primas consumidas	(532.942)	(626.451)	(714.401)	(838.919)
Custos das mercadorias e serviços vendidos	(192.976)	(239.929)	(281.817)	(324.354)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(404.873)	(432.280)	(500.931)	(528.857)
	(1.130.791)	(1.298.660)	(1.497.149)	(1.692.130)
VALOR ADICIONADO BRUTO	712.186	752.867	886.974	921.655
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(52.272)	(48.486)	(63.412)	(58.739)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	659.914	704.381	823.562	862.916
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receitas Financeiras e Variações Cambiais	292.537	346.437	311.837	374.887
Resultado de Equivalência Patrimonial	41.286	42.362	-	-
	333.823	388.799	311.837	374.887
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	993.737	1.093.180	1.135.399	1.237.803
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL				
Remuneração Direta	309.263	281.362	376.556	345.772
Benefícios	261.269	241.965	318.132	297.009
FGTS	29.662	23.620	36.612	29.844
	18.332	15.777	21.812	18.919
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	110.514	116.205	162.350	162.406
Federais	108.842	113.889	150.663	151.521
Estaduais	(322)	493	9.012	8.465
Municipais	1.994	1.823	2.675	2.420
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS	296.002	425.632	318.601	459.644
Juros, Variações Cambiais e Monetárias	289.505	421.330	310.365	453.623
Despesas de Aluguéis e Arrendamento	6.497	4.302	8.236	6.021
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS	277.958	269.981	277.892	269.981
Juros sobre capital próprio	69.922	48.407	69.922	48.407
Resultado do Exercício Retido	208.036	221.574	208.036	221.574
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(66)	-
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	993.737	1.093.180	1.135.399	1.237.803

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SCHULZ S.A. Proposta a ser submetida à AGO em 02/04/2024 Orçamento de Capital Exercício - 2024	
	R\$ Mil
1 - Fontes de Recursos	1.401.203
1.1 - Recursos próprios(Reserva Estatutária p/Reinvestimentos Art.32 Esta	16.504
1.2 - Recursos próprios(Reserva Estatutária p/Reinvestimentos Art. 32 Est:	333.111
1.3 - Recursos próprios(Caixa e Aplicações)	838.176
1.4 - Recursos de terceiros(novos financiamentos)	150.000
1.5 - Depreciações e amortizações	63.412
2 - Necessidades de Caixa previstos em 2024	1.401.203
2.1 - Investimentos em expansão e desenvolvimento de produtos	185.000
2.2 - Recursos para Capital de Giro	941.203
2.3 - Liquidações de financiamentos em 2024	275.000